



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

O Prefeito Municipal de Araranguá-SC, SANDRO ROBERTO MACIEL, através da Secretaria de Administração, no uso de suas atribuições legais, nos termos do Art. 37 da Constituição Federal e Art. 58 da Lei Orgânica Municipal, TORNA PÚBLICO que se realizará PROCESSO SELETIVO PÚBLICO sob regime celetista, para provimento de empregos públicos do Quadro Geral do Poder Executivo, com a execução técnico-administrativa da empresa ENERGIA ESSENCIAL CONCURSOS LTDA-ME (Energia Essencial), sob a supervisão da Comissão Executiva Para a Realização do Processo Seletivo instituída pela Portaria Municipal nº 1.029 de 20/03/2013, que se regerá pelas instruções contidas neste Edital e pelas demais disposições legais vigentes.

1. DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

1.1. É obrigação de o candidato acompanhar todos os editais e demais publicações referentes ao andamento do presente Processo Seletivo.

1.2. A divulgação oficial do Extrato deste Edital e dos demais editais, relativos às etapas deste Processo Seletivo, dar-se-á com a afixação no Quadro publico de atos da prefeitura municipal de Araranguá, e em caráter meramente informativo, no órgão de imprensa oficial do Município e na INTERNET, pelo site da empresa www.energiaessencial.com e do Município de Araranguá-SC www.ararangua.net.

1.3. O cronograma de previsão de atividades e etapas para realização do Processo Seletivo de que trata este Edital, segue apresentado no quadro abaixo:

PREVISÃO DE CRONOGRAMA	
Publicação do Edital de abertura do Processo Seletivo.	22/03/2013
Abertura de inscrições.	22/03/2013
Encerramento do período das inscrições.	31/03/2013
Edital com a Listagem das Inscrições, antes dos recursos.	01/04/2013
Prazo para recursos sobre as inscrições.	02/04/2013
Encerramento do prazo para recursos sobre as inscrições.	03/04/2013
Publicação do Edital de Homologação das inscrições, resultado dos recursos. Convocação e divulgação do local para as Provas Objetivas.	08/04/2013
Realização das Provas Objetivas .	14/04/2013
Publicação do Edital do gabarito das Provas Objetivas, antes dos recursos.	15/04/2013
Abertura do prazo para recursos sobre o gabarito inicial das Provas Objetivas.	16/04/2013
Encerramento do prazo para recursos sobre o gabarito inicial das Provas Objetivas.	17/04/2013
Edital com análise dos recursos sobre o gabarito inicial + Gabarito final + Divulgação do resultado da Classificação Final das Provas Objetivas + Abertura de prazo para recurso de recontagem de pontos.	22/04/2013
Abertura do prazo para recursos sobre a recontagem de pontos.	23/04/2013
Encerramento do prazo para envio de recursos sobre a recontagem de pontos.	24/04/2013
Publicação do Edital da Classificação Geral de todo o Processo Seletivo , com o desempate pela Loteria Federal, se for o caso.	29/04/2013
Abertura do prazo para recursos sobre o resultado do desempate.	30/04/2013
Encerramento do prazo para recursos sobre o resultado do desempate.	02/05/2013
Publicação do Edital de Homologação do Resultado Final do Processo Seletivo com a lista de Classificação Final.	07/05/2013



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

As datas apresentadas no quadro acima, assim como todas as demais datas apresentadas neste Edital, são apenas previsões para a execução e andamento do certame de que trata este Edital. Possíveis alteração de adiamento ou antecipação são passíveis de ocorrer desde que devidamente informadas em Edital sempre com a intenção de agilizar o processo e beneficiar a comunidade.

1.4. **As datas lançadas** no quadro do item 1.3 poderão ser alteradas em razão de recursos, solicitações ou motivos de força maior, por isso reafirmamos que os dados **apresentados não detêm um caráter definitivo, mas, antes, um caráter meramente informativo.**

1.5. O salário objeto desse edital serão reajustados de acordo com a reposição salarial prevista no Projeto de Lei municipal 14/2013 de iniciativa do poder executivo, este autoriza a reposição salarial aos servidores municipais e outras providências.

2. DAS VAGAS

2.1. O Processo Seletivo destina-se ao provimento das vagas existentes, de acordo com a tabela apresentada a seguir:

Nº	Emprego	Nº de vagas	CH	Padrão de Vencimentos	Pré-requisitos
1	Professor II de Português/Inglês - Ensino Fundamental e Infantil	CR	20	846,36 *	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de Português/Inglês
2	Professor II de Português/Espanhol - Ensino Fundamental e Infantil	CR	20	846,36 *	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de Português/Espanhol
3	Professor II de Matemática - Ensino Fundamental e Infantil	CR	20	846,36 *	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de Matemática
4	Professor II de História - Ensino Fundamental e Infantil	CR	20	846,36 *	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de História
5	Professor II de Geografia - Ensino Fundamental e Infantil	CR	20	846,36 *	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de Geografia
6	Professor II de Artes - Ensino Fundamental e Infantil	CR	20	846,36 *	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de Artes
7	Professor II de Educação Física - Ensino Fundamental e Infantil	CR	20	846,36 *	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de Educação Física
8	Professor II de Ciências - Ensino Fundamental e Infantil	CR	20	846,36 *	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de Ciências
9	Professor II de Religião - Ensino Fundamental e Infantil	CR	20	846,36 *	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de Religião
10	Professor II de Português/Inglês - Ensino Fundamental e Infantil	CR	40	1.692,73	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de Português/Inglês
11	Professor II de Português/Espanhol - Ensino Fundamental e Infantil	CR	40	1.692,73	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de Português/Espanhol
12	Professor II de Matemática - Ensino Fundamental e Infantil	CR	40	1.692,73	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de Matemática
13	Professor II de História - Ensino Fundamental e Infantil	CR	40	1.692,73	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de História
14	Professor II de Geografia - Ensino Fundamental e Infantil	CR	40	1.692,73	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de Geografia
15	Professor II de Artes - Ensino Fundamental e Infantil	CR	40	1.692,73	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de Artes
16	Professor II de Educação Física - Ensino Fundamental e Infantil	CR	40	1.692,73	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de Educação Física
17	Professor II de Ciências - Ensino Fundamental e Infantil	CR	40	1.692,73	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de Ciências
18	Professor II de Religião - Ensino Fundamental e Infantil	CR	40	1.692,73	Nível Superior em curso de Licenciatura Plena na área de Religião
19	Professor I - Ensino Fundamental e Infantil	CR	20	846,36 *	Curso Superior em Pedagogia de Licenciatura Plena
20	Professor I - Ensino Fundamental e Infantil	CR	40	1.692,73	Curso Superior em Pedagogia de Licenciatura Plena



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

21	Auxiliar de Ensino	CR	40	1.468,52	Ensino Médio na modalidade Normal/Magistério
22	Auxiliar de Serviços Gerais	CR	40	667,90	Ensino Fundamental Completo

Legenda do quadro acima: CR = Cadastro de Reserva; CH = Carga Horária Semanal.

** Proporcional às horas trabalhadas do profissional com carga de 40 horas semanais.*

2.1.2. A habilitação no Processo Seletivo não assegura ao candidato a posse imediata, mas apenas a expectativa de ser admitido segundo as vagas existentes, de acordo com as necessidades da Administração Municipal e a disponibilidade orçamentária administrativa, respeitada a ordem de classificação e o prazo legal de validade deste Processo Seletivo.

2.1.3. Os **requisitos de provimento para cada emprego** serão exigidos somente no momento da posse.

2.2. Os candidatos Portadores de Deficiências terão suas vagas e procedimentos necessários para participação neste Processo Seletivo esclarecidos no item 7 deste Edital.

2.3. Ao efetivar sua inscrição, o candidato assume inteira responsabilidade por todas as informações constantes na ficha de inscrição, sob as penas da lei, **bem como assume que está ciente e de acordo com as exigências e condições previstas neste Edital, do qual o candidato não poderá alegar desconhecimento ou falta de informação.**

2.4. Qualquer declaração falsa ou inexata dos dados constantes na ficha de inscrição determinará o cancelamento da inscrição e tornarão nulos todos os atos decorrentes dessa inscrição, em qualquer época, podendo o candidato responder as consequências legais.

2.5. **Toda e qualquer alteração em relação ao presente Edital será publicada no Quadro público de atos da prefeitura municipal de Araranguá**, e em caráter meramente informativo, na INTERNET, pelos sites ***www.energiaessencial.com*** e ***www.ararangua.net***, ficando sob a responsabilidade do candidato acompanhar as referidas alterações, não podendo o mesmo alegar desconhecimento total ou parcial, ou ainda, falta de informação.

2.5.1. O conhecimento das informações e dos prazos contidos neste Edital - inclusive os prazos recursais - e dos demais documentos relativos ao andamento do presente Processo Seletivo é de inteira responsabilidade do candidato sem poder furtar-se de obedecer-lhes.

3. DAS ATRIBUIÇÕES DOS EMPREGOS

3.1. A escolaridade exigida para ocupar os empregos públicos que constam neste Edital obedecem às informações constantes da tabela apresentada anteriormente no item 2.1 deste Edital.

3.2. As atribuições e as condições de trabalho de cada emprego estão definidas, de acordo com o **Anexo II**, deste Edital, conforme consta na Lei Complementar 33/2002 e alterações, ficando o candidato sujeito à mesma a partir da sua nomeação.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. Os candidatos **NÃO** poderão inscrever-se em mais de um emprego. Havendo inscrições múltiplas por parte do mesmo candidato no mesmo turno, fica valendo a **inscrição realizada por último**, tornando as demais sem valor para este Processo Seletivo.

4.1.2. Para gerar direito à homologação o candidato a qualquer emprego, respeitando o item 4.1. e item 8 e seus subitens, deverá inscrever-se no site e, conforme a tabela Previsão de Cronograma apresentado no item 1.3, e estar listado no Edital de **“Listagem das Inscrições, antes dos recursos”**.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

- 4.1.3. Os dias e horários das provas estão descritos no item 9.2 deste Edital, ficando sob a responsabilidade do candidato verificar a compatibilidade de horário para realização das mesmas.
- 4.2. A inscrição no Processo Seletivo implica, desde logo, o conhecimento e plena aceitação, pelo candidato, de todas as exigências e condições estabelecidas neste Edital.
- 4.3. As inscrições deverão ser efetuadas única e exclusivamente pela internet, no endereço: **www.energiaessencial.com** no período de **22 de março a 31 de março de 2013**.
- 4.3.1. Não será permitida inscrição pelos correios, fac-símile, condicional, fora do prazo estabelecido ou qualquer outra condição não prevista neste Edital.
- 4.3.2. A empresa **Energia Essencial**, assim como o Município de Araranguá-SC, não se responsabilizarão por solicitação de inscrição, pela INTERNET, não recebida por motivo de ordem técnica de computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como, outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados. Evite deixar para realizar a inscrição no último dia.
- 4.4. Para inscrever-se, o candidato deverá:
- 4.4.1. Acessar o site **www.energiaessencial.com** durante o período de inscrição, descrito no item 4.3 deste Edital;
- 4.4.2. Localizar, no site, no item **Concursos** o “link” correlato ao Processo Seletivo da Prefeitura Municipal de Araranguá - RS;
- 4.4.3. Ler totalmente o Edital e preencher total e corretamente a ficha de inscrição;
- 4.4.4. Imprimir o **Registro de Inscrição** gerado e **conferir todos os dados constantes no documento**;
- 4.5. O **Registro de Inscrição** é o comprovante de inscrição do candidato.
- 4.6. O Município de Araranguá-SC e a empresa **Energia Essencial**, não se responsabilizam por inscrições realizadas fora do horário ou das condições estabelecidas neste Edital.
- 4.7. Como todo o procedimento é realizado por via eletrônica, o candidato **não** deve remeter à empresa **Energia Essencial**, nem mesmo à Prefeitura Municipal de Araranguá-SC, cópia de sua documentação ou do **Registro de Inscrição**, sendo de sua exclusiva **responsabilidade a informação dos dados no ato de inscrição**, sob as penas da lei.
- 4.8. Após a realização da inscrição, observados os itens acima, não serão aceitos pedidos de alterações das opções de emprego e/ou complementação.
- 4.9. Para efetuar a inscrição, é necessário o registro de documento de identidade. São considerados documentos de identidade para este Edital: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Públicas, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.); passaporte brasileiro, certificado de reservista, carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo aprovado pelo Artigo 159 da Lei no 9.503, de 23 de setembro de 1997).
- 4.10. Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais, sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não-identificáveis ou danificados.
- 4.11. Para efetivar sua inscrição, é imprescindível que o candidato possua número de CPF – Cadastro de Pessoa Física, regularizado.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

4.11.1. O candidato que não possuir CPF deverá solicitá-lo nos postos credenciados - Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Correios ou Receita Federal, em tempo de conseguir o registro e o respectivo número antes do término do período das inscrições.

4.12. Terá sua inscrição cancelada e será automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que utilizar o CPF de terceiro, podendo o candidato responder pelo ato nas formas da lei.

4.13. As informações prestadas no **Registro de Inscrição** bem como o preenchimento dos requisitos exigidos serão de total responsabilidade do candidato, reservando-se o Município de Araranguá-SC e a **Energia Essencial** o direito de excluir do Processo Seletivo aquele candidato que não preencher esse documento oficial de forma completa, correta e legível e/ou fornecer dados inverídicos ou falsos.

4.13.1. O candidato deverá **conferir os dados impressos no Registro de Inscrição**. Se verificado algum erro, o candidato deverá proceder a alteração pelo site da empresa **www.energiaessencial.com** e reimprimir.

4.13.2. O candidato que não verificar os dados até o último dia de inscrição, somente poderá efetivar as alterações necessárias, através de recurso, observado o item 10 e seus subitens neste Edital.

4.14. Os documentos exigidos para a contratação do emprego não são exigidos no ato da inscrição, porém, para que o candidato goze dos benefícios decorrentes da aprovação, o mesmo deverá comprovar devidamente, quando de sua nomeação, toda a documentação exigida pelo Município, conforme item 13 deste Edital e seus subitens.

4.15. O comprovante de inscrição, **Registro de Inscrição**, é o documento comprobatório que garante ao candidato a participação em todas as fases do Processo Seletivo, nos termos e condições estabelecidas neste Edital. A falta deste documento não constitui impedimento para que o candidato realize as provas, desde que seu nome conste na listagem oficial de presença.

4.15.1. Por força do item acima, para sua garantia e manutenção de seu direito, aconselhamos o porte desse documento, pois caso o nome do candidato não conste na listagem oficial de presença, **neste caso será obrigatória a apresentação do comprovante de inscrição** juntamente com documento oficial com foto para que possa realizar as provas.

5. DO PERÍODO DE INSCRIÇÃO

5.1. O período de inscrição para o presente Processo Seletivo, de que trata este Edital, inicia a partir das **08 horas** do dia **22 de março de 2013** e se encerra as 23h59min e 59seg do dia **31 de março de 2013**, pelo site **www.energiaessencial.com**.

5.2. As inscrições só ocorrerão neste período determinado e regulam-se pelo item 4 deste Edital e seus subitens.

6. DOS VALORES DAS INSCRIÇÕES

6.1. **NÃO HAVERÁ COBRANÇA DE QUAISQUER TAXAS** para efetivar a inscrição do candidato ao emprego desejado.

7. DAS INSCRIÇÕES E PARTICIPAÇÕES DE CANDIDATOS PPD (Pessoas Portadoras de Deficiência)

7.1. Os candidatos Portadores de Deficiência (PPD) têm assegurado o direito de prestar as Provas Objetivas e as Provas Práticas deste Processo Seletivo. Participarão em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida desde que as atribuições do emprego público sejam compatíveis com a deficiência de que são portadores, em



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

obediência ao disposto no Artigo 37, inciso VIII da Constituição Federal, no Decreto Federal nº 3.298/99, no Artigo 70 do Decreto Federal nº 5.296/2004.

7.1.1. Para os empregos que possuem menos de 10 vagas ou cadastro de reserva, os candidatos portadores de deficiência concorrerão em igualdade de condições com os demais candidatos não havendo reserva específica.

7.2. O candidato PPD deverá informar sua condição de Portador de Deficiência, diretamente no site **www.energiaessencial.com** no momento de efetuar o registro de inscrição nesse Processo Seletivo, e **obrigatoriamente** deverá enviar REQUERIMENTO PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA, apresentado no Anexo III deste Edital, devidamente preenchido, encaminhando-o à Comissão Executiva Para a Realização do Processo Seletivo, devendo ser entregue e protocolado pelo próprio candidato, ou seu representante legal, na Secretaria Municipal de Administração do Município de Araranguá – SC, sita a Rua Dr. Virgulino de Queiróz, nº 200, até o dia **31 de março de 2013**.

7.2.1. Quando da entrega do REQUERIMENTO PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA, o candidato deverá apresentar o comprovante do pagamento da inscrição, cópia da carteira de identidade, atestados, laudos e exames complementares (ex.: RX, acuidade visual, audiometria, etc.), que comprovem a sua condição de Portador de Deficiência e a compatibilidade para o exercício do emprego, bem como laudo médico atestando a espécie e o grau e/ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença - CID, e a provável causa e início da deficiência, bem como o seu enquadramento, conforme previsto no art. 4º, do Decreto Federal no 3.298, de 20 de dezembro de 1999, alterado pelo Decreto Federal 5296, de 02/12/2004.

7.2.1.1. A espécie ou tipo de deficiência seja física, auditiva, visual e ou mista deverá ser especificada no laudo, pelo médico assistente, conforme previsto no dispositivo legal supra referido, que estabelece:

I - deficiência física: alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções;

II - deficiência auditiva: perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz;

III - deficiência visual: cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores;

IV - deficiência mental: funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:

- a) comunicação;
- b) cuidado pessoal;
- c) habilidades sociais;
- d) utilização dos recursos da comunidade;
- e) saúde e segurança;
- f) habilidades acadêmicas;



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

g) lazer; e

h) trabalho;

V - deficiência múltipla: associação de duas ou mais deficiências.

7.2.1.2. Não havendo o cumprimento dos itens 7.2 e seguintes e, sem o devido enquadramento legal da deficiência, conforme consta no Decreto Federal nº 3298/99 e alterações, o REQUERIMENTO PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA para fins de Exame Pericial, será indeferido e o candidato estará concorrendo em igualdade de condições com os demais candidatos.

7.3. O envio do REQUERIMENTO PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA à Prefeitura Municipal será necessário para encaminhamento à perícia, a qual será realizada pela Equipe Multiprofissional, nomeada pelo Poder Público Municipal em período que será marcado em Edital próprio, a qual confirmará ou não a deficiência informada pelo candidato, bem como sua compatibilidade para o exercício do emprego.

7.4. Se a Equipe Multiprofissional, concluir que a deficiência é incompatível com as atribuições do emprego escolhido, o candidato não terá homologada a sua inscrição, ficando excluído do certame.

7.4.1. A deficiência do candidato e a sua compatibilidade com as atribuições do emprego será reavaliada durante o estágio probatório pela Equipe Multiprofissional.

7.4.1.1. Se durante o estágio probatório, restar comprovada a incompatibilidade do candidato com as atribuições do emprego, o mesmo será exonerado do emprego.

7.5. O candidato que, no preenchimento de sua ficha de inscrição, não declarar concorrer à vaga na condição de candidato PPD, não poderá contar com essa condição no presente Processo Seletivo e estará concorrendo em igualdade de condições, com os demais candidatos do quadro de ampla concorrência. Neste caso não caberá mais o envio do REQUERIMENTO PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA.

7.6. O candidato inscrito como PPD, que não enviar o REQUERIMENTO PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA no prazo e condições previstas nesse Edital, ou que deixar de atender completamente qualquer condição registrada no item 7 e seus subitens, **não** será considerado deficiente mesmo tendo assinalado a opção na ficha de inscrição. Nessa hipótese, o candidato não deixará de participar do Processo Seletivo, porém deixará de ser considerado como PPD e, conseqüentemente não terá condições especiais para realização das provas, concorrendo em igualdade de condições com os demais.

7.6.1. O candidato que não se submeter, por qualquer motivo, à avaliação do exame pericial na data marcada no REQUERIMENTO do Anexo III, para fins de determinação técnica da condição de portabilidade de deficiência, assim como o candidato que for avaliado pela EQUIPE MULTIPROFISSIONAL sem as características relativas a um PPD, passará a participar do Processo Seletivo nas condições gerais das quais participam os demais candidatos.

7.6.2. Os documentos citados no item 7.2.1 deverão ser os originais ou cópia autenticada, os quais ficarão anexados ao exame pericial e não serão devolvidos.

7.7. O Resultado Final para os candidatos portadores de deficiência se dará na lista geral e em lista separada, e observará, em ambas, a ordem numérica decrescente da pontuação obtida nas Provas Objetivas, quando for o caso, aplicando-se os critérios de desempate conforme item 12 deste Edital.

7.8. Será garantida a posse do candidato portador de deficiência que lograr classificação neste Processo Seletivo, observado o subitem 7.1.1 deste Edital e, nos demais empregos, o percentual (10%) de reserva específica previsto no Art. 12, do Decreto nº 2997/2007 e suas alterações. A deficiência ou limitação sensorial não constitui impedimento à admissão no emprego,



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

desde que não haja incompatibilidade com o exercício do mesmo emprego, comprovado através de avaliação pela Equipe Multiprofissional disponibilizada pela Municipalidade.

7.9. O candidato portador de deficiência participará do Processo Seletivo em igualdade de condições no que diz respeito ao conteúdo, avaliação, horário, local de aplicação e julgamento das provas e aos demais critérios estabelecidos neste Edital.

7.10. Ao efetivar sua inscrição, o candidato assume inteira responsabilidade por todas as informações constantes na ficha de inscrição, sob as penas da lei, **bem como assume que está ciente e de acordo com as exigências e condições previstas neste Edital, do qual o candidato não poderá alegar desconhecimento total ou parcial ou ainda falta de informação.**

7.11. Qualquer declaração falsa ou inexata dos dados constantes na ficha de inscrição determinará o cancelamento da inscrição e tornarão nulos todos os atos decorrentes dessa inscrição, em qualquer época, podendo o candidato responder as consequências legais.

7.12. Não serão considerados como deficiência os distúrbios e deficiências passíveis de correção.

7.13. Os candidatos que necessitarem de tratamento diferenciado, para poderem executar a Prova Objetiva, ou os que necessitarem de provas especiais, deverão **obrigatoriamente** discriminar no Requerimento do Anexo III, a sua real necessidade para que possa ter condições de realizar a Prova.

7.14. Não havendo candidato PPD aprovado, os empregos serão preenchidos por candidatos não-portadores de deficiência, na restrita observância da ordem classificatória.

8. DO ENCERRAMENTO E DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

8.1. No dia **31 de março de 2013** às 23h59min e 59 segundos encerra-se o período das inscrições. Em **01 de abril de 2013** será divulgada listagem inicial dos inscritos, antes dos recursos.

8.2. O candidato deverá acompanhar o Edital com a Listagem das Inscrições, antes dos recursos para confirmar sua inscrição. Caso sua inscrição não tenha sido apresentada, o candidato terá 2 (dois) dias úteis, a partir da publicação do referido Edital, para apresentar recurso solicitando a revisão da sua situação referente à sua inscrição no Processo Seletivo de que trata este Edital.

8.2.1. Não haverá hipótese de admissão de recurso fora do prazo previsto e nem de outra instância para apresentação de novo recurso.

8.3. Se mantida a não homologação, o candidato será eliminado do Processo Seletivo.

8.4. O candidato terá acesso ao Edital com a Listagem das Inscrições, antes dos recursos, com a respectiva relação por número da inscrição, o qual será publicado no Quadro público de atos da prefeitura municipal de Araranguá, e em caráter meramente informativo na INTERNET, pelo site **www.energiaessencial.com** e no site do Município de Araranguá **www.ararangua.net**.

8.5. O Edital de Homologação das inscrições e locais das provas objetivas será publicado no dia **08 de abril de 2013**, nos moldes do item 1.3 deste Edital.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

9. DAS PROVAS OBJETIVAS

9.1. As Provas Objetivas para todas as vagas constantes neste Edital têm caráter eliminatório e classificatório, compostas de 30 (trinta) questões, sendo que cada questão conterà 4 (quatro) alternativas de resposta, identificadas pelas letras **a**, **b**, **c**, e **d** sendo correta apenas uma dessas alternativas.

9.2. **As Provas Objetivas** serão realizadas na cidade de Araranguá – SC, **no dia 14 de abril de 2013**, com início previsto para as 09h (nove horas), com divulgação através de Edital a ser publicado, conforme Previsão de Cronograma apresentado no item 1.3 deste Edital. A Comissão Executiva Para a Realização do Processo Seletivo reserva-se o direito de, por impossibilidade de locação de local suficiente para alocação dos inscritos ou por indisponibilidade especial na data da realização do Processo Seletivo, autorizar a realização da prova em local fora da cidade mediante publicação antecipada por edital dessa possível alteração.

9.3. A relação de disciplinas, a quantidade de questões por disciplina, o valor de cada questão e a pontuação necessária para aprovação dos empregos de níveis médio e superior, será conforme quadro a seguir:

Disciplina	Nº de Questões	Pontuação por Questão	Pontuação Total
Língua Portuguesa	05	3.0	15
Legislação	05	3.0	15
Informática	05	3.0	15
Matemática	05	3.0	15
Conhecimento Específico	10	4.0	40
Total	30		100

9.3.1. A relação de disciplinas, a quantidade de questões por disciplina, o valor de cada questão e a pontuação necessária para aprovação dos empregos de nível fundamental, será conforme quadro a seguir:

Disciplina	Nº de Questões	Pontuação por Questão	Pontuação Máxima
Língua Portuguesa	10	3,0	30
Legislação	05	3,0	15
Matemática	05	3,0	15
Conhecimentos Específicos	10	4,0	40
Total	30		100

9.4. Será considerado aprovado nas Provas Objetivas o candidato que alcançar **todos os** quesitos mínimos apresentados:

- atingir o mínimo de 50 % (cinquenta por cento) de acerto no total dos pontos da prova;
- atingir o mínimo de 50 % (cinquenta por cento) de acerto nos pontos da prova de conteúdo de Conhecimentos Específicos;
- acertar ao menos uma questão em todas as disciplinas.

9.5. Não atingindo este mínimo, o candidato será automaticamente eliminado deste Concurso Público e Processo Seletivo Público.

9.6. Os Conteúdos Programáticos de cada uma das Provas Objetivas e a sua Bibliografia sugerida constam no **Anexo I** deste Edital.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

9.7. A Bibliografia apresentada no **Anexo I** é meramente ilustrativa e tem o objetivo de auxiliar o candidato a buscar fontes informativas sobre o conteúdo das Provas Objetivas. **Mas de maneira nenhuma limita a abrangência temática que as áreas de conhecimento relativas às provas detêm.**

9.8. A duração da Prova Objetiva será de 3 (três) horas para todos os empregos de todos os níveis, já incluído o tempo para preenchimento do Cartão Resposta.

9.9. O candidato deverá **obrigatoriamente** comparecer para a realização das provas munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, com boleto bancário devidamente pago e um documento oficial de identificação em perfeitas condições e que contenha foto, devendo ser o mesmo utilizado para realização da sua inscrição, dentre aqueles constantes no item 4.10 deste Edital.

9.9.1. O candidato que não levar consigo o comprovante de inscrição assumirá inteira responsabilidade pela falta deste documento, nos termos do item 4.22 e subitem deste Edital.

9.10. A não apresentação do documento oficial de identificação que contenha foto impede o candidato de participar da realização das Provas Objetivas.

9.11. Deverá o candidato estar presente no local das provas no mínimo 30 (trinta) minutos antes do horário estabelecido para o início da prova.

9.12. Não será admitido o ingresso de candidatos na sala onde será realizada a prova, após o horário fixado para o seu início conforme estabelece o item 9.2.1, deste Edital.

9.13. Não haverá segunda chamada para a Prova Objetiva. O não comparecimento na Prova Objetiva, qualquer que seja a alegação, acarretará a eliminação automática do candidato do certame.

9.14. É vedado ao candidato prestar a Prova Objetiva fora do local, data e horário divulgado pela organização do Processo Seletivo.

9.15. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização da prova, após 1 (uma) hora do início do evento, descumprido esse item o candidato estará automaticamente desclassificado desse Processo Seletivo.

9.16. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo – 3 horas – previsto para a aplicação das provas.

9.17. Durante a realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação, informações referentes ao conteúdo e aos critérios de avaliação.

9.18. Não será fornecido por qualquer membro da equipe de aplicação, material ou equipamento de apoio para realização da prova, como, por exemplo, lápis, caneta, borracha, régua, folha de papel.

9.19. Será automaticamente ELIMINADO do certame o candidato que, durante a realização da prova:

- a) usar ou tentar usar meios fraudulentos ou ilegais para a sua realização;
- b) for surpreendido dando ou recebendo auxílio na resolução da prova;
- c) utilizar-se de anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta ou anotação;
- d) utilizar-se de quaisquer equipamentos eletrônicos que permitam o armazenamento ou a comunicação de dados e informações;
- e) faltar com a devida urbanidade e/ou educação para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, as autoridades presentes ou outros candidatos;
- f) afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- g) ausentar-se da sala, durante a prova, portando o Cartão de Respostas ou Caderno de Questões;



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

- h) descumprir as instruções contidas neste Edital e no Caderno de Questões;
- i) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- j) caso o candidato use cabelos compridos ou vestimenta que cubra a estrutura externa auditiva, o candidato deverá permitir que seja examinado para que o fiscal possa constatar visualmente a inexistência de qualquer aparelho auditivo ilegal;
- k) recusar-se a retirar e/ou guardar seus pertences pessoais como boné, chapéu, óculos escuros, relógio digital, garrafa com rótulo, régua com tabuada ou tabela periódica, etc. (a enumeração é meramente exemplificativa, podendo ser expandida a outros objetos similares quanto ao aspecto prejudicial à aplicação das provas);
- l) recusar a se submeter a exame com o uso de detector de metais, caso seja utilizado no certame;
- m) estiver portando armas;
- n) apresentar-se e realizar a prova em local diferente da convocação oficial.

9.19.1. Por uma questão de segurança os aparelhos eletrônicos deverão ser desligados e ter suas baterias retiradas pelos candidatos, e assim permanecer até a saída do local de realização das provas, pois uma vez que estes sejam avistados ligados, ou que haja a emissão/recebimento de quaisquer sons ou dados, o candidato estará sujeito à imediata desclassificação. Não haverá guarda-volumes no local de realização das provas.

9.19.2. Na hipótese do item “l”, o candidato não será obrigado a fazê-lo, porém estará desclassificado do certame.

9.19.3. Na hipótese do item “m”, caso o candidato seja servidor público da Polícia Militar ou Civil ou Militar das Forças Armadas, deverá apresentar autorização emitida pelo seu órgão de origem que autorize o uso do equipamento no local da prova bem como pessoa autorizada a ficar de posse do seu equipamento de trabalho.

9.20. Se, após a prova, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico, ter o candidato utilizado processos ilícitos, sua prova será anulada e ele será automaticamente eliminado do Processo Seletivo Público, podendo responder civil e legalmente.

9.21. Distribuídos os Cadernos de Questões aos candidatos e, na remota hipótese de verificarem-se falhas de impressão, o Coordenador do Local das Provas poderá diligenciar para substituir os cadernos de questões defeituosos, ou proceder à leitura dos itens onde ocorreram falhas, usando, para tanto, um caderno de questões completo. Se a ocorrência verificar-se após o início da prova, o Coordenador do Local das Provas, mediante expressa autorização da **Energia Essencial**, estabelecerá prazo para compensação do tempo usado para regularização do caderno.

9.21.1. A diligência a que se refere este item somente poderá ser realizada enquanto não houver findo o tempo de uma hora após o início das provas.

9.22. Será anulada a resposta que contiver mais de uma ou nenhuma alternativa assinalada, ou que contiver emenda ou rasura no Cartão Resposta.

9.23. O candidato deverá transcrever as respostas da Prova Objetiva para o Cartão Resposta, conforme o exemplo apresentado no próprio cartão, que será o único documento válido para a correção. O preenchimento do Cartão Resposta é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções específicas contidas na capa do Caderno de Questões. Não haverá substituição do Cartão Resposta por erro do candidato.

9.24. Ao terminar a Prova Objetiva, o candidato **ENTREGARÁ** ao Fiscal de Sala, obrigatoriamente, o Cartão Resposta devidamente assinado na área específica designada nas instruções do próprio Cartão, **podendo** ficar com o Caderno de Questões.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

9.24.1. O candidato que não assinar devidamente o Cartão Resposta será automaticamente desclassificado do Processo Seletivo de que trata este Edital.

9.24.2. **O caderno de Questões será entregue ao candidato somente após decorrido 1 (uma) hora de prova.**

9.25. Caso o Cartão Resposta esteja danificado, ou mesmo, não exista por ocasião da entrega ao candidato, neste caso, será prontamente providenciado o fornecimento de um Cartão Resposta reserva, sem oferecer prejuízo algum ao candidato.

9.26. A correção das Provas Objetivas será por meio eletrônico, leitura ótica ou equivalente, e observará os devidos procedimentos de segurança e inviolabilidade.

9.27. No dia da realização das provas, na hipótese de o nome do candidato não constar nas listagens oficiais relativas aos locais de prova estabelecidos no Edital de Convocação, a **Energia Essencial**, procederá à inclusão do candidato, desde que apresente e entregue à empresa o boleto bancário (ou cópia autenticada para sua segurança) com comprovação de pagamento, mediante preenchimento de formulário específico e juntamente com a devida documentação de identificação do candidato. A inclusão será realizada de forma condicional e será analisada pela Empresa, na fase do Julgamento das Provas Objetivas, com o intuito de verificar a pertinência da referida inscrição. Constatada a improcedência da inscrição, a mesma será automaticamente cancelada sem direito a reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

9.27.1. Ficando constatada a má fé do candidato, sua prova será anulada e ele será automaticamente eliminado do Processo Seletivo e Processo Seletivo Público, podendo responder civil e criminalmente.

9.28. Os 02 (dois) últimos candidatos de cada sala de prova somente poderão entregar o material de prova e retirar-se da sala simultaneamente, e após o lacramento dos envelopes das provas e dos cartões de resposta devidamente desidentificados e com a aposição de suas assinaturas no lacre do envelope contendo os cartões.

9.28.1. O candidato que se recusar a cumprir o disposto no item anterior, ou que de alguma forma perturbar, constranger ou intimidar o candidato que ainda estiver realizando a prova será desclassificado do Processo Seletivo Público.

10. DOS RECURSOS

10.1. O prazo para apresentação de recursos, em qualquer fase do Processo Seletivo, será de 2 (dois) dias úteis a contar da publicação de cada Edital.

10.2. Recursos listados no item 10.3. deverão ser feitos por escrito e em formulário próprio para recursos, conforme FORMULÁRIO PARA RECURSOS apresentado no **Anexo IV** deste Edital, dirigidos, via sedex, à Secretaria Municipal de Administração, sito na Rua Dr. Virgulino de Queiróz, nº 200 - Centro - CEP: 88900-000 - Araranguá/SC.

10.3. Caberá interposição de recursos devidamente fundamentados, apresentados à empresa **Energia Essencial**, contra:

- a) Correção de dados pessoais;
- b) As inscrições indeferidas;
- c) Questões das Provas e Gabarito Preliminar;
- d) Resultados das Provas, desde que se refira a erros de cálculo das notas e sua pontuação;
- e) Resultado do desempate.

10.4. O recurso deverá ser encaminhado à Secretaria Municipal de Administração, conforme previsto no item 10.2 deste Edital, com as seguintes especificações:

- nome do candidato;



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

- número de inscrição;
- número do telefone;
- número do documento de identidade;
- emprego para o qual se inscreveu;
- tipo de recurso;
- a fundamentação ou o embasamento, com as devidas razões do recurso;
- a qual prova se refere, se Objetiva;
- a questão objeto de controvérsia, de forma individualizada.

10.5. Quanto aos recursos contra questões das provas e gabarito preliminar, deverá ser elaborado um recurso para cada questão, sob pena de sua desconsideração e os mesmos deverão conter indicação do número da questão da prova e anexar cópia da bibliografia mencionada, também sob pena de sua desconsideração, conforme modelo no **Anexo IV**, deste Edital.

10.6. Somente serão considerados aptos para apreciação, os recursos enviados com postagem até a data limite especificada no subitem 10.1 deste Edital, e para tal serão consideradas a data e a hora que consta no carimbo de postagem do Correio.

10.7. Será de exclusiva responsabilidade do candidato a entrega da documentação referente aos recursos, os quais deverão, considerando cada fase, ser entregues de uma única vez, não se admitindo complementação, suplementação, inclusão e/ou substituição de documentos.

10.7.1. Não serão aceitos recursos entregues em qualquer uma das seguintes condições: fora do prazo, por fax, por telegrama, internet ou por qualquer outra forma não prevista neste Edital.

10.8. Somente serão apreciados os recursos interpostos dentro do prazo estabelecido e que possuam fundamentação, argumentação lógica e consistente que permita sua adequada avaliação desde que seja redigido com grafia compreensível e legível, devendo constar os dados previstos nos itens 10.4 deste Edital.

10.8.1. Os recursos serão analisados pela empresa organizadora do concurso e o resultado será publicado no Quadro público de atos da prefeitura municipal de Araranguá e em caráter meramente informativo, na INTERNET, pelo site da empresa **www.energiaessencial.com** e pelo site do Município de Araranguá **www.ararangua.net**.

10.9. Havendo questões anuladas, elas serão pontuadas como corretas a todos os candidatos.

10.10. Recursos não fundamentados ou inconsistentes, ou ainda interpostos fora do prazo serão indeferidos sem julgamento de mérito.

10.11. Recursos interpostos fora do prazo não serão conhecidos pela empresa organizadora nem pela Comissão Executiva Para a Realização do Processo Seletivo.

10.12. A Banca Examinadora constitui última instância na esfera administrativa para recursos, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

11. DA CLASSIFICAÇÃO

11.1. A classificação final observará a ordem numérica decrescente da pontuação obtida nas Provas Objetivas, aplicando-se os critérios de desempate conforme item 12 deste Edital.

11.3. A classificação dos candidatos PPD, dos quais o item 7 deste Edital trata mais amplamente, se dará na lista geral e em lista separada e observará, em ambas, a ordem numérica decrescente da pontuação obtida nas Provas Objetivas mais a nota obtida na Prova Prática, quando for o caso, aplicando-se os critérios de desempate conforme item 12 deste Edital.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

12. DO DESEMPATE

12.1. Verificando-se a ocorrência de empate em relação à pontuação recebida por dois ou mais candidatos, terá preferência na ordem classificatória, sucessivamente, o candidato que tiver:

- a) idade mais avançada dentre aqueles com idade igual ou superior a 60 anos, de acordo com o previsto no parágrafo único do Art. 27, da Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);
- b) maior pontuação em Conhecimentos Específicos;
- c) maior pontuação em Língua Portuguesa;
- d) maior pontuação em Legislação;
- e) maior pontuação em Matemática;
- f) maior pontuação em Informática, conforme quadro do item 9.3.

12.2. A persistir ainda a situação de empate entre os candidatos, depois de aplicados todos os critérios acima, o desempate dar-se-á pela Loteria Federal, através do sistema de sorteio apresentado a seguir:

12.2.1. Os candidatos empatados serão ordenados de acordo com seu número de inscrição, de forma crescente ou decrescente, conforme o resultado do primeiro prêmio da extração da Loteria Federal imediatamente posterior ao dia da Prova Objetiva, segundo os critérios a seguir:

- a) Se a soma dos algarismos do número sorteado no primeiro prêmio da Loteria Federal for par, a ordem será crescente;
- b) Se a soma dos algarismos da Loteria Federal for ímpar, a ordem será decrescente.

12.2.2. Segue a seguir um exemplo sobre a forma de desempate:

Se o resultado da Extração da Loteria Federal do dia referido no item 12.2.1 em seu primeiro prêmio for o número 61.143, soma-se os algarismos $(6+1+1+4+3) = 15$, como o resultado deu ímpar, a ordem para os candidatos em situação de empate será pela ordem decrescente de inscrição. Ou seja, se os candidatos com as seguintes inscrições a título de exemplo: 102, 210 e 319 estiverem empatados, com o resultado ímpar acima, a ordem de classificação destes restará invertida, classificando em primeiro lugar o inscrito sob nº 319, e depois o de nº 210 e finalmente o candidato com a inscrição nº 102.

Se o primeiro prêmio tivesse sido 61.144, somando os algarismos o resultado seria 16, par. Neste caso a ordem de classificação dos candidatos empatados seria crescente, e o resultado seria 102, 210 e 319.

12.3. Não havendo extração da Loteria Federal na data marcada, será considerada a data da extração imediatamente posterior.

13. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA A POSSE

13.1. São requisitos para ingresso no serviço público, a serem apresentados quando da nomeação e antes da posse:

- a) Estar devidamente aprovado no Processo Seletivo e classificado dentro das vagas estabelecidas neste Edital.
- b) Ser brasileiro nato, naturalizado ou gozar das prerrogativas de legislação específica.
- c) Ter no mínimo 18 (dezoito) anos completos no ato da posse e não ter atingido a idade máxima estabelecida para cada emprego, conforme estabelecido no item 2.1, deste Edital.
- d) Estar quite com as obrigações eleitorais e militares (esta última para candidatos do sexo masculino).
- e) Gozar de boa saúde física e mental, comprovada mediante inspeção médica oficial do Município.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

f) Possuir habilitação escolar exigida para o exercício do emprego, conforme o disposto no item 2.1 deste Edital, na data da posse.

g) Não perceber proventos de aposentadoria civil ou militar ou remuneração de cargo, emprego ou função pública que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma dos incisos XVI e XVII e parágrafo 10, do Artigo 37 da Constituição Federal.

h) Ter atendidas as demais condições previstas em Lei para o emprego e neste Edital.

13.2. **ATENÇÃO:** O candidato, por ocasião da POSSE, deverá comprovar todos os requisitos acima relacionados. A não apresentação dos comprovantes exigidos tornará sem efeito a nomeação do candidato, anulando-se todos os atos ou efeitos decorrentes desta nomeação.

14. DO PROVIMENTO DAS VAGAS

14.1. O provimento dos empregos públicos obedecerá rigorosamente à ordem de classificação dos candidatos aprovados.

14.2. O candidato aprovado obriga-se a manter atualizados seus dados pessoais e de endereço mantendo sempre informado o Município de Araranguá-SC sobre os referidos dados, em caso de alterações.

14.3. Os aprovados que vierem a ingressar no serviço público municipal, serão regidos pelas leis municipais vigentes na época da nomeação e alterações posteriores.

14.4. Os aprovados que vierem a ingressar no serviço público municipal estarão sujeitos à jornada de trabalho correspondente ao que este Edital preceitua, inclusive com as alterações que vierem a se efetivar, podendo ser convocados para trabalhar em dias de sábado, domingo, feriado, à noite, por escala/plantão, com o objetivo do bom desempenho do serviço.

15. DA HOMOLOGAÇÃO E DA VALIDADE

15.1. O Resultado Final será homologado pelo Município de Araranguá-SC e será divulgado publicamente com a afixação no Quadro publico de atos da prefeitura municipal de Araranguá, e em caráter meramente informativo, no órgão de imprensa oficial do Município, e na INTERNET, pelo site da empresa www.energiaessencial.com e no site do Município de Araranguá www.ararangua.net.

15.2. A validade do Processo Seletivo será de 1 (um) ano, a partir da data da publicação da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado pelo mesmo período por ato discricionário do Poder Público Municipal.

16. DA NOMEAÇÃO E POSSE

16.1. O candidato nomeado para assumir emprego público, que não comparecer no prazo previsto em lei, no local estabelecido pelo Município de Araranguá-SC, com toda a documentação exigida para tomar posse, terá a sua nomeação tornada sem efeito.

16.1.1. A nomeação do candidato se fará através de Portaria, a qual será publicada no Quadro publico de atos da prefeitura municipal de Araranguá e em caráter meramente informativo, no órgão de imprensa oficial do Município.

16.1.2. O candidato aprovado submeter-se-á aos prazos previstos em Lei Municipal para assumir o emprego para o qual foi nomeado.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

16.1.3. É facultado ao candidato aprovado, quando chamado para nomeação, optar pelo deslocamento de sua classificação para segunda e última chamada, mediante requerimento, observado o prazo legal, o qual deverá ser assinado pelo candidato e protocolado na Prefeitura Municipal de Araranguá-SC.

16.2. Por ocasião da nomeação serão exigidos dos candidatos classificados os documentos relativos à confirmação das condições estabelecidas no item 13 e seus subitens sendo que a não apresentação de quaisquer deles, dentro do prazo de posse, tornará sem efeito a nomeação do candidato.

16.2.1. Não serão aceitos os protocolos dos documentos exigidos, nem fotocópias não autenticadas, conforme disposição legal.

16.2.2. É facultado ao Município de Araranguá-SC exigir dos candidatos, na nomeação, além da documentação prevista neste Edital e pela legislação, outros documentos comprobatórios de bons antecedentes que julgar necessário.

16.3. O candidato aposentado por aposentadoria especial não poderá ingressar no Município, em emprego cujo exercício da atividade infrinja disposição contida na Lei Federal nº 9.032/95.

16.4. No ato da nomeação, o candidato não poderá estar aposentado por invalidez, por aposentadoria compulsória, ou seja, 70 anos e nem possuir idade superior ao limite estabelecido no item 2.1, deste Edital. Também não poderá receber proventos de aposentadoria oriundos de cargo, emprego ou função exercidos perante a União, Estado, Distrito Federal, Município e suas autarquias, empresas ou fundações, conforme preceitua o Art. 37, § 10 da Constituição Federal, com a redação de Emenda Constitucional nº 20 de 15/12/98, ressalvada as acumulações permitidas pelo inciso XVI do citado dispositivo constitucional, os cargos eletivos e os cargos ou empregos em comissão.

16.4.1. O candidato no ato da posse deverá declarar se exerce outro cargo público, e se for o caso, informará qual o cargo, e sendo acumulável, conforme prevê a Constituição Federal, deverá comprovar a compatibilidade de horários.

16.4.1.1. Não sendo emprego acumulável ou horário incompatível deverá o candidato optar por um dos cargos, apresentado comprovante de rescisão do vínculo com outro órgão.

17. DOS CARTÕES DE RESPOSTA

17.1. Objetivando garantir a lisura e a idoneidade do Processo Seletivo bem como sua autenticidade, será solicitada aos candidatos, quando da aplicação das provas, a autenticação digital nos cartões de resposta.

17.2. O candidato deverá transcrever as respostas das provas objetivas para o Cartão de Respostas, que será o único documento válido para a correção.

17.2.1. O candidato não receberá cópia do cartão de respostas em nenhuma fase do Processo Seletivo, mas em até 10 (dez) dias após a realização das provas objetivas a empresa disponibilizará em seu *site*, os cartões respostas dos candidatos, digitalizados.

17.3. O preenchimento do Cartão de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções específicas contidas neste Edital, na capa do Caderno de Questões e no próprio Cartão de Respostas. Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro, rasura ou danos do candidato.

17.3.1. Será anulada a resposta que contiver mais de uma ou nenhuma alternativa assinalada, ou que contiver emenda ou rasura no cartão de respostas, ou ainda que for preenchida de forma diversa ao exposto neste edital e na capa do caderno de questões.

17.4. O preenchimento das áreas específicas de respostas no Cartão de Respostas deve ser **obrigatoriamente** preenchido de



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

maneira integral cobrindo todo o espaço conforme exemplo apresentado no próprio Cartão de Respostas. Não será aceita resposta preenchida em desacordo com o estipulado.

17.4.1. O candidato que NÃO assinar o cartão de respostas estará sujeito à desclassificação do certame.

17.5. Caso o Cartão de Respostas esteja danificado, ou mesmo, não exista por ocasião da entrega ao candidato, neste caso será prontamente providenciado o fornecimento de um Cartão de Respostas reserva sem oferecer prejuízo algum ao candidato.

17.6. Os cartões de resposta serão submetidos aos devidos cuidados de sigilo conforme as orientações apresentadas a seguir neste Edital, sobretudo no **Anexo VII**.

17.7. O cartão de respostas será composto de duas partes:

a) PARTE 01 – que conterà as áreas destinadas ao assinalamento das respostas pelos candidatos, o espaço específico para registro da impressão digital dos candidatos e o código aleatório específico e individual do cartão;

b) PARTE 02 – que conterà a identificação dos candidatos, os dados relativos ao local da prova, espaço para a **assinatura obrigatória** dos candidatos, e o código aleatório específico e individual do cartão.

17.8. Ao terminar as provas objetivas, o candidato entregará ao Fiscal de Sala, obrigatoriamente, o Cartão de Respostas devidamente assinado na área específica designada nas instruções do próprio Cartão de Respostas.

17.8.1. No momento em que o candidato entregar o cartão de resposta ao fiscal, este irá proceder ao destacamento e separação das partes que compõem o cartão de resposta.

17.8.1.1. A PARTE 01 do cartão de resposta será colocada em um envelope diferente daquele que conterà a PARTE 02.

17.9. O envelope com a PARTE 02 ficará sob a guarda e responsabilidade da Secretaria Municipal de Administração.

17.10. A Banca Examinadora procederá à correção utilizando apenas os documentos do envelope com a PARTE 01, através da leitura ótica dos cartões.

17.11. Ao final dos trabalhos de cada sala, o fiscal procederá ao lacramento dos envelopes, com o acompanhamento dos dois últimos candidatos que permanecerem no local até a entrega da última prova.

18. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

18.1. O Município de Araranguá-SC e a empresa **Energia Essencial** não assumem qualquer responsabilidade quanto ao transporte, alojamento e/ou alimentação dos candidatos, quando da realização das etapas deste Processo Seletivo.

18.2. O candidato que fizer qualquer declaração falsa ou inexata ao se inscrever, ou que não possa satisfazer todas as condições enumeradas neste Edital, terá cancelada sua inscrição e serão anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que tenha sido aprovado nas provas e exames ou, se nomeado, será tornado sem efeito o ato.

18.3. A candidata que desejar amamentar, além de requerer atendimento especial para realizar a prova, deverá comparecer ao local da prova com a antecedência mínima de sessenta minutos, acompanhada de pessoa maior de 18 anos que ficará responsável pela guarda da criança. O menor e o responsável ficarão em sala especial. Nos momentos de amamentação a candidata solicitará ao fiscal de sala que a conduza ao local. O tempo destinado à amamentação, que não poderá exceder 15 minutos, não será acrescido ao tempo de duração da prova.

18.3.1. A candidata que se enquadrar nas condições referidas acima deverá entregar requerimento devidamente protocolado, na Secretaria Municipal de Administração do Município de Araranguá – SC, sita a Rua Dr. Virgulino de Queiróz, nº 200 - Centro - CEP: 88900-000 - Araranguá/SC, até o dia 31 de março de 2013.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

18.4. Os candidatos aprovados neste Processo Seletivo serão nomeados na medida das necessidades de pessoal do Município de Araranguá – SC.

18.5. Por justo motivo, a critério do Município de Araranguá – SC, a realização de 1 (uma) ou mais provas do presente Processo Seletivo poderá ser adiada, sem a necessidade de prévio aviso, devendo, no entanto, ser comunicado aos candidatos por novo Edital ou por comunicação direta, as novas datas em que se realizarão as provas.

18.6. Todas as demais informações sobre o presente Processo Seletivo serão divulgadas, conforme o disposto neste Edital, cabendo, no entanto, ao candidato, a responsabilidade de manter-se informado.

18.7. Os casos omissos, pertinentes à realização deste Processo Seletivo e os efeitos decorrentes dele serão dirimidos pelo Município de Araranguá – SC, em conjunto com a empresa **Energia Essencial**.

18.8. O Foro da Comarca a qual pertence o Município de Araranguá-SC será o competente para dirimir qualquer questão relacionada ao Processo Seletivo de que trata este Edital.

Gabinete do Prefeito, 22 de março de 2013.

SANDRO ROBERTO MACIEL

Prefeito Municipal

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

ANEXO I

DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS OBJETIVAS:

Os Conteúdos Programáticos constantes das provas a que se submeterão os candidatos são os seguintes: Todos os conteúdos programáticos que abordem leis e normas devem ser considerados em sua versão mais atualizada desde que disponibilizada legalmente.

LÍNGUA PORTUGUESA

EMPREGOS DE NÍVEL SUPERIOR:

Compreensão e interpretação de textos; intenção comunicativa, recursos de argumentação; denotação e conotação; figuras; coesão e coerência; tipologia textual; significação das palavras; fonética; distinção das classes de palavras; sintaxe da oração e do período; pontuação; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; estudo da crase; semântica e estilística. Fonologia: conceito, encontros vocálicos, dígrafos, ortoépia, divisão silábica, prosódia-acentuação e ortografia; Morfologia: estrutura e formação das palavras, classes de palavras seus usos e flexões; Equivalência de estruturas sintáticas. Paralelismo. Sintaxe: termos da oração, período simples e composto, conceito e classificação das orações, concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, crase e pontuação; Funções e classificação do “que” e “se”; Análise morfossintática; Semântica: a significação das palavras no texto.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ANDRÉ, Hildebrando. Gramática ilustrada. São Paulo: Moderna, 1990.
AZEREDO, José Carlos. (coord.) Escrevendo a Nova Ortografia. Como Usar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Publifolha, 2008.
BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. Nova Fronteira, 2010.
CASTILHO, A. T. de. A língua falada no ensino de português. São Paulo, Contexto, 1998.
CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Ed. Nacional, 2008.
CUNHA, Celso & CINTRA, L. F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Ed Nova Fronteira, 2001.
FÁVERO, Leonor. Coesão e coerência textuais. 9. ed. São Paulo: Ática, 2004
_____; Koch, I. G. V. Linguística Textual: introdução. São Paulo: Cortez, 1983.
GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: leitura & produção. Cascavel: ASSOESTE, 1984.
HOUISS, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Editora Objetiva, 2009.
KOCH, Ingedore. Coesão Textual. 09.ed. São Paulo: Ática, 2004.
_____; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo, Contexto, 1990.
_____. Texto e coerência. 2a ed. São Paulo: Cortez, 1993.
_____. Introdução à Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. São Paulo. Scipione. 1991.
KIRST, Marta, CLEMENTE, Ivo e outros. Linguística aplicada ao ensino de português. Porto Alegre. Novas Perspectivas. 1987.
LUFT, Celso Pedro. Moderna Gramática Brasileira. Rio de Janeiro. Globo. 1987.
MACAMBIRA, J. Rebouças. Estrutura Morfossintática do Português. Petrópolis. Vozes. 1982.
MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.
MARTINS, Enéias de Barros. Nova Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo. Atlas. s/d.
ROCHA LIMA, Carlos Henrique. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

EMPREGO DE NÍVEL MÉDIO:

Compreensão e interpretação de textos; denotação e conotação; coesão e coerência; tipologia textual; significação das palavras; fonética; distinção das classes de palavras; sintaxe da oração e do período; pontuação; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; estudo da crase; semântica e estilística. Fonologia: conceito, encontros vocálicos, dígrafos, divisão silábica, prosódia-acentuação e ortografia; Morfologia: estrutura e formação das palavras, classes de palavras; Sintaxe: termos da oração, conceito e classificação das orações, concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, crase e pontuação; Semântica: a significação das palavras no texto.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ANDRÉ, Hildebrando. Gramática ilustrada. São Paulo: Moderna, 1990.
AZEREDO, José Carlos. (coord.) Escrevendo a Nova Ortografia. Como Usar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Publifolha, 2008.
BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. Nova Fronteira, 2010.
CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Ed. Nacional, 2008.
CUNHA, Celso & CINTRA, L. F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Ed Nova Fronteira, 2001.
GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: leitura & produção. Cascavel: ASSOESTE, 1984.
HOUISS, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Editora Objetiva, 2009.
LUFT, Celso Pedro. Moderna Gramática Brasileira. Rio de Janeiro. Globo. 1987.
PLATÃO & FIORIN. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1998.
ROCHA LIMA, Carlos Henrique. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

EMPREGO DE NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO:

Leitura e compreensão de textos. A significação das palavras no texto. Emprego das classes gramaticais das palavras. Ortografia. Fonética e fonologia. Termos essenciais da oração.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Ed. Nacional, 2008.
FARACO & MOURA. Gramática. São Paulo: Ática, 1999.
Livros de Comunicação e Expressão de 5ª Série e seguintes.

MATEMÁTICA

PARA O SEGUINTE EMPREGO: Auxiliar de Serviços Gerais.

Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão. Operações com frações. Frações. Expressões algébricas - Fatoração. Regra de três. Raiz quadrada. Juro simples. Razão e proporção. Produtos notáveis. Teoria dos conjuntos e unidades. Sistema métrico decimal. Potenciação e radiciação. Porcentagem. Geometria. Grandezas proporcionais. Equações e sistema de equações. Problemas matemáticos que envolvam os temas acima apresentados.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Livros escolares de matemática fundamental que tratem dos temas apresentados.
BEZERRA, Manoel Jairo e PUTNOKI "JOTA", José Carlos. Novo bezerra. Volume único. São Paulo: Editora Scipione, 1994.
BIANCHINI, Edwaldo. Matemática. 5a Ed. São Paulo: Moderna, 2002.
DANTE, Luiz Roberto. Matemática Volume Único. Editora Ática, 2005.
GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. Matemática Fundamental. São Paulo: Editora FTD, 1994.
GIOVANNI, Castrucci, GIOVANNI Jr. A Conquista da Matemática. 1a Ed. São Paulo: FTD, 2002.
IEZZI, Gélson et alli. Matemática. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Atual Editora Ltda., 1993.
IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo, MACHADO, Antônio. Matemática e Realidade. 4a Ed. São Paulo: Atual Editora, 2000.
YOUSSEF, A. Nicolau e FERNANDEZ, Vicente Paz. Matemática, conceitos e fundamentos. Volumes 1, 2 e 3. SP: Ed. Scipione, 1993.

INFORMÁTICA

EMPREGO DE NIVEL SUPERIOR:

Noções básicas de informática: SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS: Fundamentos do Windows 7, Operações com janelas, menus, barra de tarefas, área de trabalho; Trabalho com pastas e arquivos, localização de arquivos e pastas; movimentação e cópia de arquivos e pastas; criação e exclusão de arquivos e pastas; Configurações Básicas do Windows, resolução da tela, cores, fontes, impressoras, aparência, segundo plano, protetor de tela; WORLD WIDE WEB: Mecanismos de busca; uso dos browsers: Windows Explorer 9, Mozilla Firefox versão 16 e Google Chrome versão 22. PROCESSADOR DE TEXTOS WORD: Área de trabalho, barras de ferramentas, botões e menus; Formatação de documentos, recursos de margens, tabulação, recuo e espaçamento horizontal, espaçamento vertical, fontes, destaque (negrito, sublinhado, itálico, subscrito, sobrescrito, etc.); Organização do texto em listas e colunas; Tabelas; Estilos e modelos; Cabeçalhos e Rodapés; Configuração de Página. PLANILHA ELETRÔNICA EXCEL: Área de trabalho, barras de ferramentas, botões e menus; deslocamento do cursor na planilha para seleção de células, linhas e colunas; Introdução de números, textos, fórmulas e datas na planilha, referência absoluta e relativa; Principais funções do Excel, matemáticas, estatísticas, data-hora, financeiras e de texto; Formatação de planilhas, número, alinhamento, borda, fonte, padrões; Edição da planilha, operações de copiar, colar, recortar, limpar, marcar, etc.; Classificação de dados nas planilhas; Gráficos. CORREIO ELETRÔNICO: Endereços, utilização de recursos típicos; Conceitos de proteção e segurança: procedimentos e segurança de acessos, vírus de computador, ferramentas anti-vírus. SOFTWARE DE APRESENTAÇÃO MICROSOFT POWERPOINT: Área de trabalho, barra de ferramentas, botões e menus; Criação de apresentações e inserção de slides; elementos da tela e modos de visualização; Trabalhando com objetos de texto, formatar, mover, copiar e excluir objetos; Listas numeradas, listas com marcadores e objetos de desenho; Uso de tabelas, gráficos, planilhas e organogramas; Layout, esquema de cores, segundo plano e slide mestre; Montagem de slides animados; Integração com Word e Excel; Salvar apresentações para acesso via browser.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BRASIL. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. Cartilha de Segurança para Internet. Disponível em <<http://cartilha.cert.br/livro/cartilha-seguranca-internet.pdf>>. Acesso em 18 out 2012.
MICROSOFT CORPORATION. Arquivo de ajuda do Windows 7. (Ajuda eletrônica integrada ao sistema operacional Windows 7).
_____. Ajuda do Microsoft Word 2007. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Word 2007).
_____. Ajuda do Microsoft Excel 2007. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Excel 2007).
_____. Ajuda do Microsoft PowerPoint 2007. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS PowerPoint 2007).
_____. Ajuda do Internet Explorer 9 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Internet Explorer 9).
_____. Ajuda do Outlook Express 7 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Outlook Express 7).
MOZILLA FIREFOX. Ajuda do Firefox 16.0 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Firefox versão 16).
GOOGLE CHROME. Ajuda do Google Chrome 22.0 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Google Chrome versão 16).

EMPREGO DE NIVEL MÉDIO:

Noções básicas de informática: SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS: Fundamentos do Windows 7, Operações com janelas, menus, barra de tarefas, área de trabalho; Trabalho com pastas e arquivos, localização de arquivos e pastas; movimentação e cópia de arquivos e pastas; criação e exclusão de arquivos e pastas. WORLD WIDE WEB: Mecanismos de busca; uso dos browsers: Windows Explorer 9, Mozilla Firefox versão 16. EDITOR DE TEXTOS MICROSOFT WORD - criar, editar, formatar e imprimir documentos; criar e manipular tabelas; inserir e formatar gráficos e figuras; interação entre aplicativos. PLANILHA ELETRÔNICA MICROSOFT EXCEL - criar, editar, formatar e imprimir planilhas; utilizar fórmulas e funções; gerar gráficos; importar e exportar dados; classificar e organizar dados; interação entre aplicativos.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BRASIL. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. Cartilha de Segurança para Internet. Disponível em <<http://cartilha.cert.br/livro/cartilha-seguranca-internet.pdf>>. Acesso em 18 out 2012.

MICROSOFT CORPORATION. Arquivo de ajuda do Windows 7. (Ajuda eletrônica integrada ao sistema operacional Windows 7).
_____. Ajuda do Microsoft Word 2007. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Word 2007).
_____. Ajuda do Microsoft Excel 2007. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Excel 2007).
_____. Ajuda do Internet Explorer 9 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Internet Explorer 9).
MOZILLA FIREFOX. Ajuda do Firefox 16.0 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Firefox versão 16).

LEGISLAÇÃO: (comum a todos os empregos)

Regime Jurídico Único dos Servidores do Município de Araranguá- LC n.º 002/1997 e alterações; LEI n.º 1737/1997 e alterações; Regime Próprio de Previdência Social; Lei Orgânica do Município de Araranguá; Plano de Carreira dos Servidores Municipais; Constituição da República Federativa do Brasil de 1.988 e alterações – Artigos 37 a 42.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Leis, decretos e regulamentos apresentados no conteúdo programático.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

DISCIPLINA DE PORTUGUÊS PARA OS CARGOS:

Professor II de Português/Inglês - Ensino Fundamental e Infantil e

Professor II de Português/Espanhol - Ensino Fundamental e Infantil

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Noções de teoria do signo linguístico. Linguagem, língua e fala; signifiante e significado; significação. Arbitrariedade e motivação; linearidade. Referente, referência, representação, sentido. Denotação e conotação. Argumentatividade. Sistema ortográfico vigente, fonética, acentuação gráfica, ortoepia, classes gramáticas com seus usos e flexões, funções sintáticas termos da oração, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, uso da crase, formação de palavras, análise morfossintática, Elementos fônicos; Processos de coordenação e subordinação. Equivalência e transformação de estruturas. Paralelismo Discurso direto e indireto. Pontuação. As alterações promovidas pelo Novo Acordo Ortográfico serão levadas em consideração como conteúdo desta prova. Análise global do texto, sentido das palavras no texto, inferência, tipos de texto (narração, descrição e dissertação), estrutura de texto, ideias centrais e secundárias de textos e de parágrafos. Estruturação do texto: recursos de coesão. Ponto de vista do autor. Recursos argumentativos na dissertação. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ADOLFO, Gustavo P. da Silva. Estruturas sintáticas do português: uma abordagem gerativa. Petrópolis. Vozes. 1983.

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática metódica da língua portuguesa. São Paulo. Saraiva. 1992.

ANDRÉ, Hildebrando. Gramática ilustrada. São Paulo: Moderna, 1990.

AZEREDO, José Carlos. (coord.) Escrevendo a Nova Ortografia. Como Usar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Publifolha, 2008.

BAKHTIN, M. (1979). Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: HUCITEC.

BARBAUD, Philippe, 2001, "A língua do Estado – o estado da língua", in M. Bagno (org.), Norma lingüística. São Paulo: Edições Loyola, pp. 255-278.

BARTHES, Roland. Crítica e Verdade. Trad. Ceyla Perrone-Moisés. ed. 7.º. São Paulo: Perspectiva, 1970.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Ed. Nacional.

BONINI, A. Gêneros textuais e cognição: um estudo sobre a organização cognitiva da identidade dos textos. Florianópolis: Insular, 2002.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris, 2004, Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial (Linguagem 4).

BRAIT, B. (org.). Estudos enunciativos no Brasil – histórias e perspectivas. Campinas (SP): Pontes; São Paulo: FAPESP, 2001.

BRANDÃO, Maria Helena Nagamine. Introdução a análise do discurso. ed. 2.ª. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1993.

BRANDÃO, Silvia F. & OLIVEIRA, Maria Thereza I. (Org.) 1996, "Pesquisa e Ensino da Língua: Contribuições da Sociolinguística", in Anais do II Simpósio Nacional do GT de Sociolinguística da ANPOLL, 23-25 de outubro de 1995. UFRJ. Rio de Janeiro: Timing Editora.

BRONCKART, J.-P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. Trad. Anna Raquel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 2003.

CARA, S. de Almeida. A poesia lírica. São Paulo. Ática. 1986.

CASTILHO, A. T. de. A língua falada no ensino de português. São Paulo, Contexto, 1998.

CHARAUDEAU, Patrick. MAINGUENEAU, Dominique. Dicionário de Análise do Discurso. Tradução Fabiana Komesu (et al.) São Paulo: Contexto, 2004.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Ed. Nacional, 1998.

COURTINE, Kean-Jacques. Metamorfoses do Discurso Político: derivas da fala pública. Tradução: Nilton Milanez e Carlos Piovezani. São Carlos: ClaraLuz, 2006.

CUNHA, Celso & CINTRA, L. F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

- DE CERTEAU, Michel. A escrita da História. Tradução Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. (Orgs.) O livro didático de Português: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- FÁVERO, Leonor. Coesão e coerência textuais. 9. ed. São Paulo: Ática, 2004
- Koch, I. G. V. Linguística Textual: introdução. São Paulo: Cortez, 1983.
- ANDRADE, M. L. C. V. O.; AQUINO, Z. G. O. Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 1999.
- GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: leitura & produção. Cascavel: ASSOESTE, 1984.
- KOCH, Ingedore. Coesão Textual. 09.ed. São Paulo: Ática, 2004.
- I. G. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997.
- Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.
- TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. S'ao Paulo, Contexto, 1990.
- Texto e coerência. 2a ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- A possibilidade de intercâmbio entre Linguística Textual e o ensino de língua materna. Veredas – Revista de estudos linguísticos, Universidade Federal de Juiz de Fora, v. 5, n. 2, jul./dez. 2001. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2003.
- Introdução à Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- FILLIOLET, T e DELAS, D. Linguística e poética. São Paulo. Cultrix. 1975.
- FIORIN, José Luiz, 2000, “Política Linguística no Brasil”, Revista Gragoatá, nº 9, 2º semestre de 2000, volume Línguas e variação linguística no Brasil. Niterói: EdUFF, pp. 221-231.
- ILARI, Rodolfo. Perspectiva funcional da frase portuguesa. Campinas. Unicamp. 1987.
- INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. São Paulo. Scipione. 1991.
- KAYSER, W. Análise e interpretação da obra literária. Rio de Janeiro. Martins Fontes. 1976.
- KIRST, Marta, CLEMENTE, Ivo e outros. Linguística aplicada ao ensino de português. Porto Alegre. Novas Perspectivas. 1987.
- LAPA, Manuel Rodrigues. Estilística da língua portuguesa. São Paulo. Martins Fontes. 1982.
- LIMA, Carlos Henrique Rocha. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro. José Olímpio. 1985.
- LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro. A semântica da Linguística Moderna. Rio de Janeiro. Francisco Alves. 1977.
- LOPES, Edward. Fundamentos da Linguística Contemporânea. São Paulo. Cultrix. 1972.
- LOTMAN, Iuri. A estrutura do texto artístico. Lisboa. Estampa. 1978.
- LUFT, Celso Pedro. Moderna Gramática Brasileira. Rio de Janeiro. Globo. 1987.
- MACAMBIRA, J. Reboças. Estrutura Morfo-Sintática do Português. Petrópolis. Vozes. 1982.
- MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARQUESI, S. A organização do texto descritivo em língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2004 – 2ª ed – 155 pag
- MARTINS, Enéias de Barros. Nova Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo. Atlas. s/d.
- PRETI, Dino. Sociolinguística: os níveis da fala. São Paulo. Edusp. 1994.
- ROCHA LIMA, Carlos Henrique. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.
- SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. São Paulo. Cultrix/Edusp. 1969.
- STAIGER, E. Conceitos Fundamentais da Poética. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro. 1974.
- TARALLO, Fernando, 1988, A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática.
- VANOYE, Francis. Usos da linguagem. São Paulo. Martins Fontes. 1993.
- Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

Professor II de Português/Inglês - Ensino Fundamental e Infantil (20h e 40H)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A função comunicativa do texto. A idéia central do texto. As idéias secundárias do texto, estabelecendo sequência, hierarquização e relacionamento. Informações específicas contidas no texto. Elementos linguísticos que determinam a coesão textual. Aspectos funcionais de conteúdos gramaticais contextualizados. Aspectos sociolinguísticos relacionados aos significados do texto. Aspectos tipográficos do texto (diagramas, gráficos, desenhos, fotos, destaques na fonte, etc.). Características físicas e/ou psicológicas dos personagens. Fato, inferência, afirmativa, ponto de vista e opinião. Argumento, conclusão e síntese. Substantivo: número, gênero, caso possessivo. Artigo: definido, indefinido. Adjetivo: formação, graus. Numeral: cardinais, ordinais. Pronome: pessoais, possessivos, possessivo-adjetivo, reflexivos, objetivos, interrogativos, recíprocos, indefinidos, relativos. Conjugação verbos: tempos verbais – Presente (Simple Present, Present Continuous, Present Perfect tense, Present Perfect continuous, Present Subjunctive, Imperative-affirmative, negative), Passado (Simple Past, Past continuous tense, Past Perfect Continuous tense, Past Subjunctive, Past Perfect Subjunctive), Futuro (Simple Future, Future Perfect, Future Continuous, Continuous tense), Expressões Condicionais (Past conditional, Present conditional, Future conditional). Verbos anômalos ou modais, verbos auxiliares, verbos infinitivo, gerúndio. Uso S. Advérbios: classificação. Preposição: Preposições, locuções conjuntivas, expressões idiomáticas. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990; Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- BROUKAL, Mirada. What a life! – stories of amazing people; intermediate and high beginning. New York: Longman, 2001.
- EASTWOOD, J. Oxford Practice Grammar. Oxford University Press, 1992.
- LIBERATO, Wilson Antonio. Compact English Book; Ensino Médio. São Paulo: FTD, 1998.
- MARQUES, Amadeu. Password. Ed. especial. São Paulo: Ática, 1999.
- Mc CONOCHIE, A.J. 20th century american short stories: an anthology. New York: Heinle & Heinle, 1995.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

MURPHY, Raymond. English grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of English. 2nd ed. Cambridge, U.K.: Cambridge University Press, 1997.

Dictionary of Contemporary English. New ed. England: Longman, 1995.

MICHAELIS. Moderno Dicionário Inglês-Português, Português-Inglês. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

Leis apresentadas no Conteúdo programático.

Professor II de Português/Espanhol - Ensino Fundamental e Infantil (20h e 40H)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Identificação, compreensão e interpretação de fatos e/ou idéias contidas em textos. Vocabulário básico e aspectos fundamentais da gramática da Língua. Situações comunicativas. Usos da língua. O espanhol no mundo. Interpretação de Textos: Análise e Interpretação de textos narrativos, descritivo, dissertativos. Identificação da idéia principal das idéias subsequentes, relações e diferenças entre ambas. Vocabulário: Significado de palavras e expressões idiomáticas. Gramática: Determinantes: usos e funções. Adjetivos: comparativo, superlativo. Advérbios: usos e funções. Padrões verbais. Modo Indicativo, imperativo e subjuntivo: usos e funções. Colocação pronominal: complementos diretos e indiretos; Estilo direto e indireto. Coordenadores e subordinadores. Sequência temporal, contraste, exemplificação, generalização e conclusão, Usos do pronome "se". Formas não pessoais do verbo: gerúndio, infinitivo e participio. Períodos simples e períodos compostos. Coordenação e subordinação: diferenças; Orações coordenadas: copulativas, distributivas, disjuntivas e adversativas; Conjunções: Conjunções coordenativas e subordinativas: classificação e função. Regência verbal: contrastes mais comuns de regência verbal entre português e espanhol. Comparação geral dos tempos verbais: tempos simples e compostos no Indicativo, Subjuntivo e Imperativo, entre português e espanhol. El sustantivo: clases de sustantivos. El sustantivo desde el punto de vista funcional y pragmático El género y el número en el sustantivo. El adjetivo: grado positivo y grado comparativo. El grado superlativo. Funciones y apócope del adjetivo. Adjetivos con ser y estar. Los pronombres: Funciones de los pronombres personales. Valor reflexivo y valor recíproco. Valores gramaticales de se. Los pronombres relativos. El relativo que. Los relativos quien y el cual y sus variantes. Pronombres demostrativos y indefinidos. El verbo: Formas no personales. Los morfemas. El aspecto y el tiempo verbales. El verbo. La conjugación regular. Irregularidades verbales. Perífrasis verbales. El adverbio: Clasificación de los adverbios. Locuciones adverbiales. Las conjunciones: conjunciones copulativas, disyuntivas, consecutivas, adversativas, explicativas. Locuciones conjuntivas. Conjunções y locuciones subordinantes. La oración: El sujeto. Oraciones impersonales. El predicado. Las oraciones con atributo. El grupo nominal: núcleo y actualizadores. Modificadores: modificadores del grupo nominal. Modificadores especificativos y explicativos. La oposición. El grupo adjetival. El grupo adverbial. El grupo verbal. El complemento directo. Caracterización semántica del complemento directo. El complemento indirecto. Caracterización semántica del complemento indirecto. El complemento circunstancial. Clasificación semántica del complemento circunstancial. Raciones: oraciones sustantivas: funciones de las oraciones sustantivas, nexos que introducen las oraciones sustantivas. Oraciones adjetivas. Oraciones de relativo, oraciones de relativo sin antecedente, oraciones de relativo no adjetivas. Oraciones adjetiva pero no de relativo. Oraciones adverbiales: características generales y otras y particularidades. Los fonemas y sonidos. Fonemas y grafías. Alfabetos fonéticos. Clasificación articulatoria de los sonidos. Los fonemas del español. Oposiciones, neutralizaciones y contrastes. Los alófonos. Transcripción fonética y fonológica. Transición del latín al romance. El primitivo romance hispánico. Primitivos dialectos peninsulares. El español Moderno. Extensión y variedades del español actual. El español de América. Relaciones entre los signos: Distintos tipos de estructuraciones y de relaciones en el léxico. Relaciones sintagmáticas (estructuras). Relaciones paradigmáticas (Tipos): Relaciones paradigmáticas entre significante y significado: polisemia y homonimia. La sinonimia. Relaciones paradigmáticas entre significados: hiperonimia, hiponimia, antonimia. Incompatibilidad. Relación de estos fenómenos semánticos con la teoría del campo léxico. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990; Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALARCOS LLORACH, Emilio. Gramática de la lengua española. Madrid: Espasa Calpe, 1995.

ÁLVARES, M. N. et al. Valores e temas transversais no currículo. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BARALO, M. La adquisición del español como lengua extranjera. Madrid: Arco Libros, 2004.

BARCELOS, A. M. F. Reflexões Acerca da Mudança de Crenças sobre Ensino e Aprendizagem de Línguas. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. Belo Horizonte, v. 7. n. 2. p. 109-138, 2007.

BUSTO, Natalia Barrallo. BEDOYA, María Gómez. La Explotación de Una Imagen en la Clase de E/LE. In: redELE, n.16, julio 2009.

CARRICABURO, Norma. La América tuteante. In: _____. Las fórmulas de tratamiento en el español actual. Madrid: Arco Libros, 1997, p. 20-23.

CASTRO, S. T. R. "Teoria e Prática na Reconstrução da Concepção de Linguagem de Professores de Línguas". Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 83-94, 2002.

CELADA, M. T; GONZÁLEZ, N. T. M. "Los Estudios de Lengua Española en Brasil". In: ANUARIO DE ESTUDIOS HISPÁNICOS, 10., 2000. Suplemento "El hispanismo en Brasil". Brasília: Consejería de Educación y Ciencia de la Embajada de España en Brasil, 2001(pg 35 a 58).

CELADA, María Teresa; GONZÁLEZ, Neide Maia (Coord.). "Gestos que Trazan Distinciones Entre la Lengua Española y el Portugués Brasileño". Dossier completo. SIGNOS ELE, dezembro 2008.

LAPESA, Rafael. Historia de la lengua española. Madrid: Gredos, 1981.

ERES FERNÁNDEZ, I. G. M. "Las Variantes del Español en la Nueva Década: ¿Todavía un Problema para el Profesor del Español a Lusohablantes?" Registros de la Lengua y Lenguajes Específicos. São Paulo: Embajada de España en Brasil/Consejería de Educación y Ciencia, 2001.

FANJUL, Adrián. "Ecos de Mercado en Docentes-alumnos de E/LE en Brasil. Repeticiones y Ausencias". SIGNOS ELE, abril de 2008.

FREGOLENTE, Rosângela Aparecida. Dicionários Bilíngües Espanhol/Português – Português/ Espanhol: Uma Confrontação para o Ensino de Línguas. Letras & Letras, Uberlândia, v. 20, n. 1, p. 197-210, jan./jun. 2004.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

KULIKOWSKI, María Zulma Moriondo; GONZÁLEZ, Neide T. Maia. Español para Brasileños. Sobre por Dónde Determinar la Justa Medida de una Cercanía. En: Anuario brasileño de estudios hispánicos, 9, 1999, pp.11-19.

MARÍN, Francisco Marcos, RAMÍREZ, Paloma España Guia de Gramática de la Lengua Española. Madrid. Espasa, 2001

MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la Idea. Madrid: Edelsa, 1995. 2 t.

MENÉNDEZ PIDAL, R. Manual de gramática histórica española. Madrid: Espasa Calpe, 1989.

COROMINAS, Joan. Breve diccionario etimológico de la lengua castellana. Madrid: Gredos, 1997.

SECO, Manuel y otros. Diccionario del español actual. Madrid: Aguilar, 1999.

ALVAR, Manuel. Manual de dialectología hispánica: El español de América. Barcelona: Ariel, 2000.

COSERIU, Eugenio. Teoría del lenguaje y lingüística general. Madrid: Gredos, 1989.

GOMEZ TORREGO, Leonardo. Cuadernos de lengua española: ejercicios de gramática normativa I y II. Madrid: ArcoLibros, 1996.

_____. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2002.

QUILIS, Antonio. Tratado de fonología y fonética españolas. Madrid: Gredos, 2002.

ORTIZ BORDALIO, María Concepción. Análisis comparativo de los atlas lingüísticos españoles. Madrid: UNED, s/d.

SADER, Emir et al. (Coord.). Enciclopédia contemporânea da América Latina e do Caribe. São Paulo: Boitempo, 2006.

SIGNORINI, I. (Org.) Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicada. 4. ed. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: FAPESP, 2006.

VÁZQUEZ, G. ¿Errores? ¡Sin falta!. Madrid: Edelsa, 1999.

VEZ, J. M. Fundamentos lingüísticos en la enseñanza de lenguas extranjeras. Barcelona: Ariel, 2000.

Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

Professor II de Matemática - Ensino Fundamental e Infantil (20h e 40H)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Proporcionalidade, Juros, Porcentagens e Médias: Conceito de Razões e Proporções: Proporções Contínuas, cálculo de termos desconhecidos de uma proporção; Divisões em parte diretas e inversamente proporcionais; Regra de três simples e composta; Probabilidade; Números e Operações; Problemas abertos e situações problemas relacionados à álgebra e aritmética; Frações e Dízimas periódicas; Cálculo de médias: Aritmética, Ponderada, Geométrica e Harmônica. Teoria dos Conjuntos: Conjuntos Numéricos, Conjuntos Naturais, Conjuntos dos Inteiros, Conjuntos dos Racionais, Conjuntos dos Reais, Conjuntos dos Complexos. FUNÇÕES: Conceito de funções: domínio, imagem, contradomínio, notação, funções numérica. Funções elementares e funções definidas por várias sentenças; Operações com função. Composição de funções; Classificação de funções. Polinômios: função polinomial. Equações, inequações e sistemas de 1º e 2º grau. Equações redutíveis ao 1º e 2º grau. Funções lineares quadráticas e valor absoluto. Função exponencial e logarítmica. Progressão Geométrica e Progressão Aritmética. Análise combinatória e binômio de Newton. Matrizes, determinantes e sistemas de equações lineares. Introdução à geometria, ângulos, triângulos, polígonos, circunferência e círculo. Área das superfícies planas e área e volumes dos sólidos usuais. Geometria no espaço: Postulado da reta e do plano, Intersecção de planos; Paralelismos e perpendicularismos de retas, de planos, de retas e planos. Poliedros, poliedros conexos regulares. Relação de Euler; Prismas e pirâmides: conceito, elementos, classificação, transversais, troncos e relações métricas; Cilindro e Cone: Conceitos, elementos, plano secante, parte da esfera e relações métricas. Sólidos Gerados; funções trigonométricas, equações trigonométricas e resolução de triângulos. Estudo analítico da reta, circunferência, elipse, parábola hipérbole. Questões educacionais relacionadas a ensino e aprendizagem da Matemática. PCN's e orientações curriculares nacionais. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990

Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BEZERRA, Manoel Jairo e PUTNOKI "JOTA", José Carlos. Novo bezerra. Volume único. São Paulo: Editora Scipione, 1994.

BIANCHINI, Edwaldo. Matemática. 5a Ed. São Paulo: Moderna, 2002.

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. Matemática Fundamental. São Paulo: Editora FTD, 1994.

GIOVANNI, Castrucci, GIOVANNI Jr. A Conquista da Matemática. 1a Ed. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, Gélson et alli. Matemática. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Atual Editora Ltda., 1993.

IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo, MACHADO, Antônio. Matemática e Realidade. 4a Ed. São Paulo: Atual Editora, 2000.

YOUSSEF, A. Nicolau e FERNANDEZ, Vicente Paz. Matemática, conceitos e fundamentos. Volumes 1, 2 e 3. SP: Ed. Scipione, 1993.

Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

Professor II de História - Ensino Fundamental e Infantil (20h e 40H)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

História Geral: A economia da antiguidade oriental: Aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais das civilizações egípcia e mesopotâmica; As civilizações da antiguidade clássica: aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais; A formação da sociedade medieval: as invasões bárbaras e suas consequências, a economia e a sociedade feudais; O papel da igreja nessa sociedade; as civilizações bizantina e muçulmana; a decadência do feudalismo; O renascimento e sua manifestações nas artes e nas ciências; A ilustração; as reformas religiosas do século XVII; A expansão marítima-comercial e a posse da América pelos europeus; A ação colonizadora das nações européias nesse continente; a formação do Estado moderno e o absolutismo; Os fundamentos do iluminismo e as revoluções burguesas na Inglaterra e na França; As etapas da revolução francesa e o governo de Napoleão Bonaparte; O processo de independência das colônias europeus da América; Os problemas enfrentados pelas nações americanas no Século XIX; A guerra da sucessão; os avanços da ciência e da tecnologia e a revolução industrial; consequência sociais e políticas; A burguesia industrial e o proletariado; A expansão do capitalismo europeu na Ásia e



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

África; A concordância imperialista, a questão do nacionalismo e a guerra de 1914-18; As ideias socialistas e a revolução de 1917 na Rússia; O fascismo, o nazismo e a segunda guerra mundial; A descolonização na África e Ásia; A Revolução Chinesa e o desenvolvimento do Japão; Conflitos e contradições na segunda metade do século XX; A norma ordem mundial; as diversas manifestações culturais do século XX.

História do Brasil: Características da organização econômica e social dos povos que viviam no Brasil antes da chegada do europeu; os fundamentos da colonização portuguesa; as formas do controle administrativo adotadas na colônia por Portugal; As disputas entre as metrópoles européias e a presença holandesa no Nordeste; A penetração nos sertões pela pecuária e a procura por metais preciosos; a importância da mineração no século XVIII; As manifestações culturais no Brasil colônia; As crise no sistema colonial e os movimentos precursores da independência; a decadência da mineração e a inconfidência mineira de 1789; A conjuração baiana de 1798; O processo da independência: transferência do governo português para o Brasil; Revolução pernambucana de 1817; Reflexo no Brasil da revolução de 1820 em Portugal; A independência do Brasil; O primeiro reinado; situação econômica, crises políticas e revoltas internas; Política externa; A instabilidade do período regência e as diversas revoltas desse período; O Segundo Reinado: A expansão da lavoura cafeeira e sua consequência, política interna e externa; Atuação do Brasil na região platina; O longo processo de abolição da escravidão, a crise da monarquia e a proclamação de república; A cultura brasileira no século XIX; O período Getulista; O Estado Novo e os reflexos da Segunda Guerra mundial no Brasil; Característica da república brasileira no período de 1946 a 1964; Os fundamentos do populismo e os principais aspectos da crise de 1964; A República autoritária de 1964 a 1985 e chamado Milagre Econômico; A luta pela abertura política e a República Brasileira hoje; A cultura brasileira no século XIX. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- AQUINO, Denize e Oscar. História Geral - Ed. Ao Livro Técnico
- ARRUDA, José Jobson. Toda a História - Ed. Ática
- BECKER, Bertha K. e outros. Fronteira Amazônica. Brasília. Rio de Janeiro. UnB/UFRJ. 1990.
- CARDOSO, Fernando Henrique e MULLER, Geraldo. Amazônia, expansão do capitalismo. São Paulo. Brasiliense. 1977.
- CUNHA, Euclides da. À margem da História. Porto Livraria Chardon. 1922.
- DAVIS, Shelton. Vítimas do Milagre: o desenvolvimento e os índios do Brasil. Rio de Janeiro. Zahar. 1978.
- FRANCO Jr, Hilário. O feudalismo, Ed. Brasiliense, col. Tudo é História
- GONDIM, Neide. A invenção da Amazônia. São Paulo. Marco Zero. 1994
- HARDMAN, Francisco Foot. O trem fantasma: A modernidade na Selva. São Paulo. Companhia das Letras. 1988.
- IANNI, Octávio. Ditadura e Agricultura: O desenvolvimento do capitalismo na Amazônia (1964-1978). Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1986.
- LOUREIRO, João de Jesus Paes. Cultura Amazônica: Uma poética do imaginário. Belém. CEJUP. 1997.
- KOSHIBA, Luiz. História - Ed. Atual
- MARTINS, José de Souza. Fronteiras: a degradação do Outro nos confins do humano. São Paulo. HUCITEC. 1997.
- MOREIRA NETO, Carlos de Araújo. Índios da Amazônia: de maioria a minoria (1750-1850). Petrópolis. Vozes. 1988.
- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. O caboclo e o Brabo. In Encontros com a civilização brasileira. Rio de Janeiro. Nº 11. maio de 1979.
- TOCANTINS, Leandro. Amazônia, Natureza, Homem e Tempo. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1982.
- VELHO, Otávio Guilherme. Frentes de expansão e estrutura agrária. Rio de Janeiro. Zahar. 1972.
- WEINSTEIN, Bárbara. A Borracha na Amazônia: Expansão e decadência (1859-1920). São Paulo. HUCITEC/EDUSP. 1993.
- Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

Professor II de Geografia - Ensino Fundamental e Infantil (20h e 40H)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O Planeta Terra: coordenadas geográficas, representações geográficas, principais movimentos e consequências. A Atmosfera, os Climas e a Vegetação: estrutura, composição e importância da atmosfera; Elementos, fatores e tipos climáticos; As formações vegetais e o clima; Zonas bioclimáticas. A Litosfera: Estrutura interna da terra; As placas litosféricas; Relevo terrestre: Agentes endógenos e exógenos; Principais tipos de relevo, o relevo submarino; Rochas e solos: tipos, principais características. A Hidrosfera: Distribuição das águas oceânicas; O ciclo hidrológico; Os principais movimentos do mar; Principais unidades do relevo submarino; Elementos determinantes da região de um rio; principais bacias hidrográficas do mundo. A População Mundial: Crescimento e distribuição da população mundial; estrutura da população; migrações; população urbana e rural; urbanização. As Atividades Agrícolas: Agricultura comercial e de subsistência no mundo tropical; Agricultura moderna nos países desenvolvidos; Pecuária; Impactos ambientais das atividades agrícolas. Extrativismo vegetal e mineral. As Atividades Industriais e as Fontes de Energia: Evolução da atividade industrial; fatores condicionadores das grandes concentrações industriais; Principais tipos de indústria; Relação entre as atividades industriais e as principais fontes energéticas; impactos ambientais causados pela atividade industrial e pela produção de energia. A Organização do Espaço Brasileiro: Os principais aspectos do quadro natural brasileiro; Os domínios morfoclimáticos; as pressões antrópicas sobre os grandes biomas brasileiros; a população brasileira; a urbanização brasileira; Impactos ambientais da urbanização; A industrialização do Brasil; A economia agrária brasileira; Problemas da agricultura brasileira; O comércio interno e externo brasileiro; A divisão regional do Brasil; as grandes regiões brasileiras: aspectos naturais e sócio-econômicos; O Nordeste brasileiro. Geografia como conhecimento científico: Conceito de Geografia. Evolução e pensamento geográfico. Os métodos da Geografia. A utilidade da Geografia. Espaço geográfico: A organização espacial. Regionalização mundial. Regionalização brasileira. O espaço do planeta Terra. Espaço produzido: Agricultura e extrativismo vegetal. Solo, clima, relevo, recursos hídricos e florestais. Modernização agrícola, cooperativismo. Relações de trabalho no campo. Capitalismo no campo. Questão fundiária. Fontes de energia. Matérias-primas. Industrialização: modernização e dependência. Mão-de-obra (movimentos operários). O capital urbano-industrial. Comércio e circulação: Modos de comercialização. Meios de transporte. Comércio e interdependência internacional. Integração espacial cidade/campo: Crescimento e distribuição populacional. Urbanização do Terceiro Mundo. A questão habitacional. A questão ambiental:



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

Poluição de água e do ar. Erosão. Mudanças climáticas. Legislação ambiental. Alternativa para conservação. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves e RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia – ensino médio. São Paulo: Ática, 2002.
ANDRADE, Manuel Correia de. A questão do território no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1995.
CASSETI, Valter. Ambiente e apropriação do relevo. Contexto: São Paulo, 1995. 2. ed.
CONTI, José Bueno. Clima e meio ambiente. Atual Editora: São Paulo, 1998.
GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Paixão da terra – Ensaio crítico de ecologia e geografia. Rio de Janeiro: Socci, 1984.
HAESBAERT, Rogério. Blocos internacionais de poder. São Paulo: Contexto, 1993.
IANNI, Octávio. A era do globalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
MOURA, Rosa & ULTRAMARI, Clóvis. O que é periferia urbana. São Paulo: Brasiliense, 1996.
PITTE, Jean-Robert (coord.). Geografia: a natureza humanizada. São Paulo: FTD, 1998.
ROSS, Jurandyr L Sanches (Org.). Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp.
SALLES, Ignez Helena. Conceitos de geografia física. São Paulo: Ícone Editora, 1997
SANTOS, Milton. Por uma geografia nova. Hucitec: São Paulo, 1990, 3. ed.
_____. Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2000.
SPOSITO, Maria E. B. Capitalismo e urbanização. São Paulo: Contexto, 1992.
VILAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Editora Studio Nobel, 1998.
Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

Professor II de Artes - Ensino Fundamental e Infantil (20h e 40H)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Pintura; Desenho; Colagem; Rabisciação; Dobras livres; Fases do recorte: Rasgar; Guache; Pintura a dedo; Posições: dentro e fora; Colagem de papéis rasgados de folhas de revistas; Colagem de tiras de diversas texturas de papéis. Músicas regionais; Ritmos; Tipos de variações musicais; História da Arte; História da Música; Atividades Cênicas; Jogos de Interatividade e Representação. História do Teatro. A Educação através da dramaturgia. Noções de cinema (nacional e estrangeiro). Simbolismo imagético no cinema, propaganda e novelas brasileiras. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AEBLI, Hans. Prática de Ensino: formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior. Petrópolis: Vozes, 1976.
AGUIAR, Roberto A. R. de. Os filhos da flecha do tempo. Brasília: Letraviva, 2000.
ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. S. Paulo: Cortez Editora, 1991.
BARBA, Eugênio e SAVARESE, Nicola. A arte secreta do ator. Campinas: Hucitec., 1995.
BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação: conflitos/acertos. SP: Max Limonad, 1985.
_____. Teoria e Prática da Educação Artística. S.Paulo: Cultrix, 1990.
BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. SP: Summus, 1984.
BIASOLI, Carmem Lúcia A. A formação do professor de arte: do ensino à encenação. Campinas: Papirus, 1999.
BOAL, Augusto. Exercícios e jogos para o ator e o não-ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
CABRAL, Beatriz (Org) Ensino do teatro: experiências interculturais. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1999.
CAMARGO, Luiz (Org) Arte-Educação, da Pré-Escola à Universidade. SP: Studio Nobel, 1994.
CAVALIERI, Ana Lúcia F. Teatro vivo na escola. S. Paulo: FTD, 1990.
CHACRA, Sandra. Natureza e sentido da improvisação teatral. S. Paulo: Perspectiva, 1983.
COURTNEY, Richard. Jogo, teatro e pensamento. SP: Perspectiva, 1980.
COELHO, Betty. Contar histórias. Uma arte sem idade. S. Paulo: Ática, 1999.
COSTA, Marisa Vorraber (Org). O currículo nos limiares do contemporâneo. 2. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
CROSS, Jack. O ensino de arte nas escolas. S.Paulo: Cultrix: Edusp, 1983.
DOMINGUES, Diana (Org). A arte no século XXI. A humanização das tecnologias. S. Paulo: Ed Unesp, 1997.
DOURADO, Paulo e MILET, Maria Eugênia. Manual de criatividade. Salvador; Funceb: EGB, 1997.
DUARTE Jr. , Por que arte-educação? . Campinas: Papirus, 1986.
_____. Fundamentos estéticos da Educação . Campinas: Papirus, 1988.
EHRENZWEIG, Anton. A ordem oculta da arte: um estudo sobre a psicologia da imaginação artística. Rio: Zahar, 1969.
FUSARI, Maria R. e FERRAZ, Maria H. Arte na Educação escolar. S.Paulo: Cortez, 1992.
_____. Metodologia do ensino de arte. S.Paulo: Cortez, 1993.
HUIZINGA, Johan. Homo Ludens. SP: Perspectiva, 1993.
JANUZELLI, Antônio Janô. A aprendizagem do ator. S. Paulo: Ática, 1994.
KNELLER, George. Arte e ciência da criatividade. S. Paulo: IBRASA, 1976.
KOUDELA, Ingrid Dormien (Org). Um vôo brechtiano. S. Paulo: Perspectiva: Fapesp, 1992.
_____. Jogos teatrais. S. Paulo: Perspectiva, 1984.
_____. Teatro e Jogo. S. Paulo: Perspectiva, 1996.
LANGER, Susanne. Sentimento e Forma. S.Paulo: Perspectiva, 1980.
LINHARES, Angela Maria B. O tortuoso e doce caminho da sensibilidade: um estudo sobre arte e educação. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 1999.
LOWENFELD, Viktor. A criança e sua arte. S. Paulo: Mestre Jou, 1977.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

LOWENFELD, V. e BRITAIN, W. L. Desenvolvimento da capacidade criadora. S.Paulo: Mestre Jou, 1977.
MALUF, Sheila Diab. Ensinar ou encenar? Uma proposta metodológica para o ensino profissionalizante.
MIRANDA, Nicanor. 210 jogos infantis. B Horizonte: Ed. Itatiaia, 1992.
MONTEIRO, Regina. Jogos dramáticos. S. Paulo: Ágora, 1990..
MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org.). Currículo: questões atuais. Campinas: Papirus, 1997.
(org.). Currículo: políticas e práticas. Campinas: Papirus, 1999.
MOREIRA, Antônio Flávio e SILVA, Tomaz Tadeu da (Orgs). Currículo, Cultura e Sociedade. S. Paulo: Cortez, 1999.
NOVAES, Maria Helena. Psicologia da Criatividade. Petrópolis:Vozes, 1993.
NOVELLY, Maria. Jogos teatrais para grupos e sala de aula. Campinas: Papirus,1994.
NOVELLY, Maria. Jogos Teatrais. Campinas: Papirus, 1996.
OLIVEIRA, Maria Rita (org.). Confluências e divergências entre didática e currículo. Campinas: Papirus, 1998.
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis, Vozes, 1989.
A sensibilidade do intelecto. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
PACHECO, Elza Dias. (Org). Comunicação, Educação e Arte na cultura infanto-juvenil. S.Paulo: Loyola, 1991.
PORCHER, Louis (Org.) Educação Artística: luxo ou necessidade?. S. Paulo: Summus, 1982.
READ, Herbert. A educação pela arte. S. Paulo : Martins Fontes, 1982.
A redenção do robô: meu encontro com a educação através da arte. S. Paulo : Summus, 1986.
REVERBEL, Olga. Um caminho do teatro na escola. SP; Scipione, 1989.
Oficina de Teatro. P. Alegre: Quarup, 1993.
Jogos Teatrais na Escola. Atividades globais de expressão. S. Paulo: Scipione, 1993.
SANTOS, Santa Marli Pires dos. (Org). O lúdico na formação do educador. Petrópolis, Vozes, 1997.
SCHILLER, Friedrich. A educação estética do homem, numa série de cartas. S.Paulo: Iluminuras, 1990.
SILVA, Daisy Maria Barella da. Uma vida na escola em linguagem teatral. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2000.
SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade. Uma introdução às teorias de currículo. B. Horizonte: Autêntica, 1999,
SLADE, Peter. O jogo dramático infantil.. S. Paulo: Summus, 1978.
SNYDERS, Georges. Alunos felizes. S.Paulo: Paz e Terra, 1993.
SPOLIN. Viola. Improvisação para o teatro. SP: Perspectiva, 1982.
VIGOTSKI, Liev S. Psicologia da Arte. S. Paulo: Martins Fontes, 1998
Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

Professor II de Educação Física - Ensino Fundamental e Infantil (20h e 40H)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

História da Educação Física no Brasil: Fases da Educação Física no país. Educação Física Escolar: Metodologia, Abordagens Pedagógicas, Avaliação, Cultura Corporal; Emprego da terminologia aplicada à Educação Física. Fisiologia do Exercício: abordagem neuromuscular, Estrutura e Funções Pulmonares; Permuta e transporte de gases; O sistema cardiovascular; Capacidade funcional do sistema cardiovascular; Desenvolvimento motor – abordagens e concepções; Músculo esquelético (estrutura e função). Treinamento desportivo e atividades físicas: Etapas da preparação desportiva; A periodização do treinamento; Velocidade motora; Resistência motora; Força motora; Flexibilidade; Coordenação; Equilíbrio motor; Capacidade de inteligência motora; Aprendizagens de habilidades motoras. Psicologia do Esporte: Atenção; Concentração; Motivação; Personalidade; Agressão; Emoção; Estresse; Liderança; Desportos: Futsal, Futebol, Voleibol, Handebol, Basquetebol, Ginástica, Natação, Judô, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Parâmetros Curriculares Nacionais: 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental; Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto do Conselho Federal de Educação Física – CONFEEF. Lei nº 9.696, de 1º de setembro de 1998. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ASSIS DE OLIVEIRA, S. Reinventando o esporte – Possibilidades da prática pedagógica – Campinas, SP: Autores Associados, CBCE, 2001.
BRACHT, V.; CRISORIO, R. (coord.) A Educação Física no Brasil e na Argentina: Identidade, Desafios e Perspectivas - São Paulo: Autores Associados, 2003.
BRASIL. MEC. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, Ministério da Educação e do Desporto, 1996.
CAPARROZ, F. E. Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física: “O que não pode ser que não é” In:
COSTA, M. G. Ginástica localizada. 2ª Ed., Rio de Janeiro. Ed. Sprint, 1998.
DACOSTA, L. (org.) Atlas do Esporte no Brasil. Rio de Janeiro: Shape, 2005.
DARIDO et al. A Educação Física, a formação do cidadão e os Parâmetros Curriculares Nacionais. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v.15, n.1, p. 17 – 32, 2001.
_____. Educação Física na Escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
_____. et alii. Pedagogia Cidadã: Cadernos de formação: Educação Física. São Paulo: UNESP, Pró-reitoria de Graduação, 2004.
ECKERT, Helen M. **Desenvolvimento motor**. 3.ed. São Paulo: Manole, 1993. 490 p. ISBN 85-204-0117-1
FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1994.
FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo: Scipione, 1989.
GALLAHUE, David L. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2003
GALLAHUE, D. L. & OZMUN, J.C. (2003) Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte.
GODOY, Lauret. Os jogos olímpicos na Grécia antiga. São Paulo: Nova Alexandria, 1996.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

- GUEDES, D.P. Educação para saúde mediante programas de Educação Física escolar – Motriz, Rio Claro, SP. V.5, n.1, p. 10-14, 1999.
- KUNZ, E. Transformação didático pedagógica do esporte. 4ª ed. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2001.
- MCARDLE, William D. et al. Fisiologia do Exercício – Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1998.
- MELO, V.A. de. História da Educação Física e do esporte no Brasil: panorama e perspectivas. São Paulo: Ibrasa, 1999.
- PEREIRA, M. M.; MOULIN, A. F. V. Educação Física para o Profissional Provisionado. Brasília: CREF7, 2006.
- RAMOS, Jair Jordão. Exercícios físicos na história e na arte. São Paulo: Ibrasa, 1983
- SILVA, N.P. Atletismo. 2ª Ed. São Paulo: Ed. Cia Brasil, 1998.
- STEINHILBER, J. Profissional de Educação Física Existe? Rio de Janeiro: Ed. Sprint: 1996.
- NASCIMENTO, V. C. do. Estudo de verificação de índice de acordo sobre indicadores didático-pedagógicos. (Dissertação de Mestrado). Rio de Janeiro: PPGEF/UGF, 2000.
- RESENDE, H. G. Tendências Pedagógicas da Educação Física Escolar. In: RESENDE, H. G. & VOTRE, S. Ensaio sobre Educação Física Esporte e Lazer. Rio de Janeiro: SBDEF, 1994.
- SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- TANI, G. et al. Educação Física Escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.
- Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

Professor II de Ciências - Ensino Fundamental e Infantil (20h e 40H)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Grandezas físicas e suas medidas. Conceitos e definições, medidas e padrões das grandezas físicas; unidades do Sistema Internacional, no Sistema MKS e no Sistema CGS; grandezas constantes e variáveis; grandezas escalares e vetoriais. Cinemática. Conceitos e definições de posição, deslocamento, velocidades e acelerações média, instantânea escalar e vetorial; movimento retilíneo uniforme e uniformemente variado; queda livre; movimento relativo. Hidrostática. Conceitos e definições de fluidos; massa e peso específicos, densidades e pressão; pressões hidrostática, atmosférica, absoluta e manométrica; experiência de Torricelli; vasos comunicantes; teorema de Pascal; empuxo e o princípio de Arquimedes. Termologia: Termometria. Conceito e medidas de temperatura; grandezas e equações termométricas; equilíbrio térmico; termômetros, escalas termométricas e conversões entre escalas. Transmissão de Calor. Conceitos e definições de convecção, condução e irradiação; fluxo de calor; condutores e isolantes térmicos. Mudanças de Estado e Gases. Estados físicos de matérias, mudanças de estado; diagrama de estado; gás perfeito e leis das transformações das massas gasosas, equação de Clapeyron; pressão e teoria cinética de um gás perfeito. Eletromagnetismo: Eletrostática. Conceitos e definições de átomos, carga elétrica, processos de eletrização, condutores e isolantes; princípio da conservação de carga elétrica; forças de atração, repulsão e lei de Coulomb; vetor campo elétrico e suas características. Matéria e energia: Substâncias simples e compostas. Misturas e métodos de separação. Estados físicos da matéria. Transformação da matéria. Átomos, moléculas e íons: Elementos químicos. Símbolos químicos. Massas atômicas, massas moleculares, mol e quantidade de matéria. Estrutura do átomo: Modelos atômicos. Números atômicos e números de massa. Isótopos, isóbaros e isótonos. Configuração eletrônica: Níveis de energia. Orbitais atômicos. Tabela Periódica e propriedades periódicas. Principais radicais orgânicos. Isomeria plana e espacial: Isomeria de cadeia, de posição e funcional. Metameria. Tautomeria. Átomo de carbono assimétrico ótica: quiralidade; configuração e conformação; isomeria geométrica. Reações orgânicas: Efeitos indutivo e mesomérico. Hidrocarbonetos alifáticos: propriedades físicas; propriedades químicas e usos. Hidrocarbonetos aromáticos: aromaticidade e a regra Hückel; propriedades físicas e químicas; usos. Haletos de alquilas e arilas: propriedades físicas e químicas, usos. Álcoois: propriedades físicas e químicas, usos. Fenóis: propriedades físicas e químicas, usos. Éteres: propriedades físicas e químicas, usos. Aldeídos e Cetonas: propriedades físicas e químicas, usos. Ácidos carboxílicos e derivados funcionais: propriedades físicas e químicas, usos. Aminas: propriedades físicas e químicas, usos. O método científico. Origem da vida: Geração espontânea e biogênese. Hipóteses autotrófica e heterotrófica. Precusores da vida; Coacervados. Biologia Celular: Composição química das células (inorgânica e orgânica). Noções gerais sobre os principais componentes do núcleo, citoplasma e membranas, quanto à estrutura, composição e funções. Divisão celular. Reprodução: Conceitos e tipos. Gametogênese, gametas (estruturas e tipos) e fecundação. Reprodução animal e vegetal. Embriologia: Crescimento e diferenciação. Desenvolvimento embrionário animal e vegetal. Histologia: Tecidos animais (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso). Tecidos vegetais (meristemas e tecidos adultos). Bioenergética: ADP, ATP e biocatalizadores. Respiração celular. Fermentação. Fotossíntese. Genética: Código genético. Síntese de proteínas. Genótipo e fenótipo. Leis de Mendell. Alelos múltiplos. Grupos sanguíneos (sistemas ABO, NN e fator Pleiotropismo. Interação gênica - Epistasia. Determinação do sexo e herança ligada ao sexo. Mutações gênicas. Alterações cromossômicas. Evolução: Teoria Lamarckista, darwinista e neo-darwinista. Mecanismo da evolução. Diversidade dos seres vivos: Classificação dos seres vivos. Regras de nomenclatura. Simetria. Caracteres estruturais e morfo-fisiológicos dos grupos. Vírus. Reino Monera (bactérias e cianofíceas). Reino Protista (protozoários e algas). Reino Fungi. Reino Metaphyta (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas). Reino Metazoa (poríferos, cnidários, platelmintos, nematelmintos, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos e cordados). Ecologia: Cadeia e teia alimentar. Fluxo de energia. Ciclos da água, do carbono e do nitrogênio. Ecossistema e seus componentes. Influência de fatores bióticos e abióticos na comunidade. Sucessão ecológica. Relação entre os seres vivos. Biomas e fitogeografia do Brasil. Papel do Homem no equilíbrio da natureza. Fatores de desequilíbrio ecológico. Ecologia de populações. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- BIZZO, Nélio. Ciência: fácil ou difícil? São Paulo: Atica, 1998.
- BROCKINGTON, G.; PIETROCOLA, M. Serão as regras de transposição didática aplicáveis aos conceitos de Física Moderna? Investigações em Ensino de Ciências. <http://www.if.ufrgs.br/ienci>, 2005, vol 10, nº 3.
- CARVALHO, A. M. P. Prática de Ensino. São Paulo: Pioneiras, 1998.
- CHASSOT, Attico Inácio. Alfabetização Científica. Ijuí: Unijuí, 2000.
- _____. Catalisando transformações na educação. Ijuí: Unijuí, 1990.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
EL-HANI, C. N. & VIDEIRA, A. A. P. O Que é Vida? Para Entender a Biologia do Século XXI. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.
FAZENDA, I. C. A. et al; PICONEZ, S. C. B. (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. São Paulo: Papirus, 1991.
FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo: Editora Moderna, v. único, 1997.
FUTUYMA, Douglas J. Biologia evolutiva. Ribeirão Preto/SP: SBG, 1997.
GALIAZZI, Maria do Carmo et al. Aprender em rede na Educação em Ciências. Ijuí: Editora Unijuí, 2008.
GIL-PÉREZ, D.; CARVALHO, A. M. P. Formação de Professores de Ciências: Tendências e Inovações. São Paulo: Cortez, 1993.
GIORDAN, Marcelo. Computadores e Linguagens nas Aulas de Ciências. Ijuí: Editora Unijuí, 2008.
GOWDACK, Demétrio. Biologia. São Paulo: Editora FTD (última edição).
HICKMAN, C., ROBERTS, L., LARSON, A. Princípios Integrados de Zoologia. 11ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004
JUNQUEIRA e CARNEIRO. Biologia celular. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1997.
KARDONG, K. V. 2008. Vertebrates: Comparative Anatomy, Function, Evolution. 5ª. Ed. McGraw-Hill.
LABURU, C. E. Seleção de experimentos de Física no ensino médio: uma investigação a partir da fala dos professores. Investigações em Ensino de Ciências. <http://www.if.ufrgs.br/ienci>, 2005, vol 10, nº 2.
LINHARES, Sérgio e GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Ática (última edição).
LOPES, Sonia. BIO. Volume único. São Paulo: Editora Saraiva, 1998.
NUSENSWEIG, H. M. Curso de Física Básica, Edgard Blücher, São Paulo, 1996, v. 1-4.
POUGH, F. H., C. M. Janis & J. Heiser. 2008. A Vida dos Vertebrados. 4ª. Ed. Atheneu Editora, São Paulo.
Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

Professor II de Religião - Ensino Fundamental e Infantil (20h e 40H)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I. O ser humano e o Fenômeno Religioso: fundamentos históricos, filosóficos, psicológicos e sociológicos das tradições religiosas; As tradições religiosas como elementos indissociáveis das culturas; Religiosidade Amazônica e suas matrizes culturais; O simbólico e o sagrado; O mito e o rito; Os textos sagrados; A descrição das representações do Transcendente nas tradições religiosas; Matriz religiosa brasileira; Respostas para a vida além da morte – a ressurreição, a reencarnação, a ancestralidade e o nada; Diálogo inter-religioso. II. O Ensino Religioso como área de conhecimento; A escolarização do Ensino Religioso no Brasil. III. Metodologia do Ensino Religioso; Tratamento didático do Ensino Religioso. IV. Parâmetro Curricular do Ensino Religioso. VI. O Ensino Religioso e o projeto político-pedagógico da escola. V. A avaliação da aprendizagem no Ensino Religioso. VII. O Ensino Religioso na legislação brasileira: Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases, Lei Federal nº 9.475 de junho de 1977, Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Parecer CP nº 97/99 e Resolução nº 02 de abril de 1998. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BITTENCOURT FILHO, José. Matriz religiosa brasileira. Religiosidade e mudança social. Petrópolis: Vozes, 2003
CROATTO, José Severino. As linguagens da experiência religiosa. São Paulo: Paulinas, 2001
FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO. Cadernos Temáticos nºs 1 e 2, 2000 e 2001.
FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO. Parâmetro Curricular do Ensino Religioso. São Paulo: Ave Maria, 1998
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. O processo de escolarização do Ensino Religioso no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2002
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo, MENEGUETTI, Rosa Gitana K., WASCHOWICZ, Lílian Anna. Ensino Religioso e sua relação pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2002
OLENIKI, Marilac Loraine & DALDEGAN, Viviane Mayer. Encantar, uma prática pedagógica no Ensino Religioso. Petrópolis: Vozes, 2003.
Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

Professor I - Ensino Fundamental e Infantil (20h e 40H)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

História da Pedagogia. Educação e Tecnologia, Fundamentos Teórico-Metodológicos como fundamento da práxis educativa, Teorias pedagógicas da Educação, Fundamentos Legais da Educação, Planejamento de Sistemas de Educação, Gestão de Sistemas de Educação, Sistemas de Tutoria na Educação, Sistema de Avaliação na Educação, Sistema de Comunicação na Educação, Produção de Materiais Didáticos cursos, Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Educação a Distância, Educação com portadores de necessidades especiais, Desenvolvimento infantil e aprendizagem, Teorias de aprendizagem, Teorias do desenvolvimento, Relações sociais e afetivas e suas implicações educacionais, Relação professor-aluno e suas implicações simbólicas, Constituição da identidade sexual das crianças, Internet e a subjetividade das crianças, Níveis e elementos constitutivos do Planejamento Educacional; Interdisciplinaridade, novas atitudes docentes, saberes e práticas requeridos ao educador do novo milênio. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Resolução nº 2 de 11 de setembro de 2001, Resolução nº 1 de 17 de junho de 2004, Resolução nº 4 de 2 de outubro de 2009. Parecer 04 de 21 de janeiro 1998 do CEB (Conselho de Educação Básica Nacional de Educação); Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de Fevereiro de 2001.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo: Ars. Poética.
ASSMANN, Hugo. Reencantar a Educação: rumo à sociedade aprendente. Petrópolis: Ed. Vozes.
DALLA ZEN, Maria Isabel H; XAVIER, Maria Luisa M (org). Planejamento em destaque: Análises menos convencionais. Porto Alegre: Mediação.
GRINSPUN, Mirian Paura S. Zippin (org.). Supervisão e Orientação Educacional: perspectivas de integração na Escola. São Paulo: Cortez.
HERNANDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

HOFFMANN, Jussara: Avaliação: Mito e Desafio. Porto Alegre, RS: Educação e Realidade.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez.

GRINSPUN, Mirian P.S. Zippin. A prática dos orientadores educacionais. São Paulo: Cortez.

GIACAGLIA; PENTEADO. Orientação educacional na prática: princípios, técnicas, instrumentos. São Paulo: Pioneira.

VASCONCELLOS, Celso. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto-políticopedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad.

Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

AUXILIAR DE ENSINO (40H)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS (20h e 40H)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Rotina de trabalho para executar o trabalho de servente. Noções de higienização no trabalho. Estoque e sua organização. Materiais de limpeza e higienização. Noções de assiduidade e responsabilidade no trabalho. Noções de Segurança no Trabalho. Conhecimento do uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI. Noções de organização, pontualidade e responsabilidade no trabalho. Sistemas de medidas: tempo, comprimento, superfície e capacidade. Noções de higiene, saúde e segurança no trabalho (NR-17, NR-06).

Preparo específico de técnicas de pré-preparação dos alimentos. Noções de Higienização no preparo e confecção de receitas. Limpeza, manutenção e organização dos utensílios e equipamentos de cozinha.

Noções de controle de qualidade dos alimentos; recebimento e armazenamento de produtos; pré-preparo e preparo de alimentos. Perigos que afetam os alimentos; combate às pragas. Lavagem e guarda de utensílios.

Conceituação sobre panificação; Trigo: composição do grão; dureza do grão; moagem do trigo; farinha de trigo no Brasil; armazenamento da farinha de trigo; valor nutricional do trigo. Ingredientes da panificação: agentes de crescimento; coadjuvantes técnicos; matérias primas auxiliares. Processos de panificação: método convencional; método mecânico; embalagem e estocagem. Equipamentos da panificação; Avaliação da qualidade dos produtos acabados. Irregularidades da panificação: conselhos úteis para prevenir contaminação; farinhas mistas; adição de outros produtos a farinha de trigo; composição dos produtos. Higienização em panificação: programas de higienização; aplicação prática. Gerenciamento dos estabelecimentos de panificação: local e organização; equipamentos; fluxograma; compras; estoque. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

MINISTÉRIO DO TRABALHO - Fundacentro. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. SESI - Serviço Social da Indústria. São Paulo. 2008. Disponível na internet em <http://www.fundacentro.gov.br/dominios/PROESIC/anexos/DownloadManualSSTConstrucaoCivil.pdf>. Acessado em 29 de outubro de 2010.

SALLES, Nenzinha Machado. Sebastiana Quebra-Galho. Editora Record. Ed 41ª ano 2010.

NR 17 – Ergonomia Disponível em <<http://pro-sst1.sesi.org.br/portal/data/files/8A90152A2A15F2A8012A345ACF983611/NR%2017.pdf>> Acesso em 18 de junho de 2011.

<http://www.propan.com.br/index.php>

<http://panificacaobrasileira.com.br/>

<http://www.abip.org.br/Default.aspx>

Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

ANEXO II

DAS ATRIBUIÇÕES DOS EMPREGOS

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor II - Ensino Fundamental e Infantil

DIMENSÃO DA CARREIRA: Ingresso no Nível 08, Referência D.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Realizar o exercício da docência, com classe de Ensino Fundamental e Educação Infantil, desempenhando atividades que objetivem o desenvolvimento mental, moral, artístico e cultural do educando.

DESCRIÇÃO DETALHADA:

1. Planejar, ministrar aulas e orientar a aprendizagem;
2. Elaborar programas, planos de curso, atendendo ao avanço da tecnologia educacional e as diretrizes de ensino;
3. Avaliar o desempenho dos alunos de acordo com o regimento escolar, atribuindo-lhes notas ou conceitos nos prazos fixados;
4. Cooperar com os serviços de administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional;
5. Promover experiências de ensino e aprendizagem contribuindo para o aprimoramento da qualidade de ensino;
6. Participar de reuniões, conselhos de classe, atividades cívicas e outras;
7. Promover aulas e trabalhos de recuperação com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem;
8. Seguir as diretrizes do ensino emanados do órgão superior competente;
9. Fornecer dados e apresentar relatórios de suas atividades;
10. Executar outras atividades compatíveis com o cargo.

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor I - Ensino Fundamental e Infantil

DIMENSÃO DA CARREIRA: Ingresso no Nível 06, Referência A.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Atividade de docência no ensino fundamental (1ª a 4ª séries) e infantil.

DESCRIÇÃO DETALHADA:

1. Planejar, ministrar aulas e orientar a aprendizagem;
2. Elaborar programas, planos de curso, atendendo ao avanço da tecnologia educacional e as diretrizes de ensino;
3. Promover experiências de ensino e aprendizagem contribuindo para o aprimoramento da qualidade de ensino;
4. Fornecer dados e apresentar relatórios de suas atividades;
5. Executar outras atividades compatíveis com o cargo;
6. Avaliar o desempenho dos alunos de acordo com o regimento escolar, atribuindo-lhes notas ou conceitos nos prazos fixados;
7. Estabelecer formas alternativas de recuperação para alunos que apresentarem menos rendimento;
8. Cooperar com os serviços de administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional;
9. Participar de reuniões, encontros, atividades cívicas, culturais e conselhos de classe;
10. Seguir as diretrizes do ensino emanados do órgão superior competente;

CATEGORIA FUNCIONAL: AUXILIAR DE ENSINO (40H)

DIMENSÃO DA CARREIRA: Ingresso no Nível 04, Referência E.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Realizar serviços de auxílio didático pedagógico e apoio operacional à docência em classes de Centros de Educação Infantil (creches).

DESCRIÇÃO DETALHADA:

1. Auxiliar os professores em classes cumprindo as orientações dele;
2. Monitorar as crianças, a fim de zelar pela segurança, ordem e higiene das mesmas e seus pertences;
3. Suprir o horário do professor no momento de sua ausência;
4. Cumprir as rotinas operacionais do estabelecimento em relação às crianças como: trocar fraldas, levar ao banheiro, dar banho, servir alimentação e outras semelhantes;
5. Recepcionar e encaminhar as crianças em horários de chegada e saída do estabelecimento;



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

6. Auxiliar na organização e execução de atividades recreativas, educativas e psicomotoras das crianças, sob orientação do docente;
7. Desempenhar tarefas compatíveis ao cargo e outras similares, determinadas pela Secretaria de Educação.

CATEGORIA FUNCIONAL: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

DIMENSÃO DA CARREIRA: Ingresso no Nív 2, Referência B.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Executa trabalhos básicos, sob supervisão direta, serviços de entrega em geral, de atendimento ao público, serviços braçais e de zeladoria e limpeza, entre outros.

DESCRIÇÃO DETALHADA:

1. Zelar pela limpeza e ordem do local de trabalho;
 2. Servir café, servir água, lavar utensílios utilizados na tarefa, deixando o local em perfeita ordem e limpeza;
 3. transportar volumes internamente e externamente entre os setores;
 4. Prestar informações simples e orientar visitantes, encaminhando-os aos setores desejados;
 5. Fechar e abrir portas e janelas, acender e apagar luzes, desligar aparelhos elétricos e, sob supervisão, executar outras tarefas destinadas a preservar a segurança do prédio e dos bens;
 6. Fiscalizar a entrada e saída de pessoas estranhas no setor a que serve;
 7. Solicitar reposição de material de limpeza, de café, de açúcar e de outros materiais ligados a suas tarefas, quando necessário;
 8. Fazer serviços de entrega de correspondência e de processos;
 9. Limpar e guardar equipamentos e objetos que não exijam conhecimentos especiais;
 10. Zelar pelo equipamento sob sua responsabilidade e manter limpo o local de trabalho;
 11. Executar outras tarefas afins.
-



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

ANEXO III

REQUERIMENTO PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

Nome do candidato: _____

Endereço: _____

Nome do emprego: _____ Nº de inscrição: _____

Venho requerer vaga especial como Pessoa Portadora de Deficiência (PPD) com base no Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 e das demais leis e decretos que amparam esta solicitação.

Enquadramento legal da deficiência, conforme art. 4º, do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, alterado pelo Decreto Federal 5296, de 02/12/2004: _____

Segue anexo, os documentos e as informações solicitadas conforme o item 7.2.1 e seus subitens deste Edital.

O candidato referido neste anexo deverá **descrever a sua deficiência** no quadro abaixo, bem como, deverão, **obrigatoriamente**, caso necessitem de tratamento diferenciado para poderem executar a Prova Objetiva, ou os que necessitem de provas especiais, **discriminar abaixo a sua real necessidade para que possa ter condições de realizar a Prova Objetiva**. Sua explicação deverá ser breve, curta, precisa, clara e perfeitamente legível, como, por exemplo, “necessito de uma impressão com tipo gráfico com fonte Arial 14” ou “necessito de um leitor para que a prova possa ser lida para mim”, ou ainda outra necessidade fundamental. **(A não apresentação do devido esclarecimento no quadro abaixo não descaracteriza o candidato como PPD, mas não o autoriza a receber nenhuma forma de tratamento diferenciado)**

A Comissão Executiva Para a Realização do Processo Seletivo e a empresa ENERGIA ESSENCIAL CONCURSOS LTDA-ME não consideram como deficiência os distúrbios passíveis de correção.

Este requerimento deverá ser impresso, assinado e preenchido para que seja efetuado o encaminhamento de exame pericial efetuada pela Equipe Multiprofissional nomeada pelo Município de Araranguá-SC. A data da mesma será confirmada quando o candidato realizar a entrega do requerimento.

Exame marcado para as 08 horas do dia ____/____/2013, que ocorrerá no prédio da Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente, setor de Atendimento Médico, sito a Av. Capitão Pedro Fernandes n 1583, Centro - Araranguá - SC - CEP 88900-000. O exame será realizado por ordem de chegada, mediante entrega de senhas aos candidatos, devendo os mesmos aguardar no local, pois não terá outra oportunidade para tal.

Local e data

Assinatura do candidato



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

ANEXO IV

FORMULÁRIO DE RECURSO

À

EMPRESA ENERGIA ESSENCIAL CONCURSOS LTDA-ME
EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº 001/2013

NOME DO CANDIDATO: _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____ Nº DE TELEFONE: _____ IDENTIDADE Nº _____

EMPREGO: _____

TIPO DE RECURSO - (Assinale o tipo de Recurso)

<input type="checkbox"/>	CONTRA INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÃO	Resposta Candidato:
<input type="checkbox"/>	CONTRA QUESTÕES DE PROVA E GABARITO PRELIMINAR	Nº da questão:
<input type="checkbox"/>	CONTRA RESULTADO PROVA OBJETIVA	Gabarito Preliminar/Oficial:
<input type="checkbox"/>	CONTRA RESULTADO PROVA DE TÍTULOS	Resposta Candidato:
<input type="checkbox"/>	RESULTADO DO DESEMPATE	Resposta Candidato:
<input type="checkbox"/>	CORREÇÃO DE DADOS	Resposta Candidato:

Justificativa do candidato - Razões do Recurso

Este documento deverá ser impresso, assinado, preenchido e encaminhado VIA SEDEX pelo candidato, à Secretaria Municipal de Administração, sito na Rua Dr. Virgulino de Queiróz, nº 200 - Centro - CEP: 88900-000 - Araranguá/SC.

Data: ____/____/____

Assinatura do candidato



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

ANEXO V

RELATÓRIO DE DISCRIMINAÇÃO DE TÍTULOS

Nome do candidato: _____ Data: _____ Nº de inscrição: _____

Cargo pretendido _____ Município de _____

Avaliação do Examinador: _____ Avaliador Responsável: _____

CAMPOS PARA PREENCHIMENTO DO CANDIDATO			CAMPOS DA BANCA		
Nº	Histórico ou resumo	Nº de horas			
TOTAL DE PONTUAÇÃO OBTIDA →					

Observação: Preencher em letra de forma ou digitar nos campos destinados ao candidato, entregar este formulário em 02 (duas) vias, conforme Edital. (*) Os títulos deverão ser numerados em sequência de acordo com esta planilha.

Atenção: O candidato que possuir alteração de nome (casamento, separação, etc.) deverá anexar cópia do documento comprobatório da alteração sob pena de não ter pontuados títulos com nome diferente da inscrição e/ou identidade. Lembramos ainda que o título de habilitação exigido para que o candidato possa assumir o cargo, se for devidamente aprovado, NÃO deve ser anexado nem contado nos títulos acima relacionados.

Este documento deverá ser impresso, assinado e preenchido para poder acompanhar o conjunto de documentos comprobatórios de titulação a ser encaminhado à Secretaria Municipal de Administração do Município de Araranguá-SC.

Local e data

Assinatura do candidato



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

ANEXO VI

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE E REMETENTE PARA ENVIO DA CORRESPONDÊNCIA

1. IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO (OBRIGATÓRIO O PREENCHIMENTO DE TODOS OS CAMPOS)

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ - SC

ASSUNTO: _____ Cargo pretendido: _____

Nome do candidato: _____ Nº de inscrição: _____

Endereço: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Fone: () _____



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 001/2013

ANEXO VII

APRESENTAÇÃO E ORIENTAÇÕES SOBRE O MODELO* DO CARTÃO DE RESPOSTA

Legenda:

- 1) Autenticação Digital;
- 2) Espaço para assinalar as respostas;
- 3) Dados referentes à ESCOLA, SALA e DATA da realização da prova;
- 4) Identificação do candidato;
- 5) Código do cartão;
- 6) Espaço para a assinatura obrigatória do candidato.

* O modelo de cartão a ser preenchido no dia da prova objetiva poderá conter alterações, como por exemplo mudanças de formato e de disposição dos elementos gráficos, sem constituir prejuízo algum ao candidato. Este modelo é apresentado apenas com o intuito de familiarizar o candidato ao procedimento correto de preenchimento do cartão.

Forma correta de

Parte 01

Parte 02

IMPORTANTE:

Forma correta de preenchimento do cartão:

● (B) (C) (D) (E) - Preencher toda a elipse, com caneta azul ou preta.